

Auto

CEARÁ

Revista



NSI
NÚCLEO DE SERVIÇOS
INTEGRADOS

Ano 17 - nº 98



O FU

AUTOMEC

RETORNO EM GRANDE ESTILO

- Brasil é um dos piores países do mundo para ter carro. Veja por que
- Catalisador de híbridos: veja as diferenças em relação ao tradicional
- Caminhões a biogás, saiba mais sobre eles
- Hisun Tactic, o quadriciclo chinês

CADERNO SSA: EVENTOS E NOVIDADES DO SETOR DE AUTOPEÇAS

NOVOS



LUBRIFICANTES SPICER

Para eixos diferenciais sem ou com blocante.



**O lubrificante das montadoras,
agora para o seu veículo.**

Desenvolvida para atender às mais rígidas especificações de eixos diferenciais, a nova linha de lubrificantes Spicer garante a proteção máxima de engrenagens, rolamentos e retentores, além de economizar combustível e reduzir as emissões de CO₂. É recomendada para uso em diferenciais de automóveis clássicos, jipes, picapas, caminhões leves e máquinas agrícolas.

Peça já a tecnologia original da líder mundial em transmissão, agora também em lubrificantes.

paixão
pelo
AFTERMARKET



38

Brasil pior lugar dirigir: Preços altos, manutenção cara, estradas ruins. Veja porque não é fácil ter um carro no Brasil



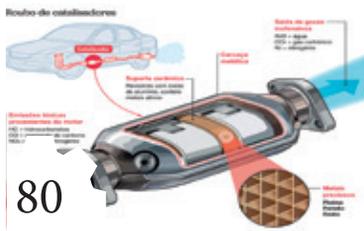
56

Automec 2023: Se consolida como um dos principais eventos de negócios do Brasil e do mundo



71

Caderno SSA: Veja as principais notícias do setor de autopeças e motopeças do Ceará



80

Catalisador híbrido | combustão: Conheça as características dos catalisadores de carros híbridos e veja as diferenças em relação aos tradicionais



88

Moto tactic: O quadriciclo chinês está no mercado para concorrer com uma boa relação custo-benefício



96

Caminhão biogás: Montadoras investem em caminhões movidos a biogás, combustível que pode vir até do lixo

EDITORIAL

Por mudanças para melhor

Como que para exorcizar de vez o passado da pandemia de coronavírus, esta edição de Auto Revista Ceará celebra a volta triunfal da Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços (Automec). O evento, maior e mais importante da América Latina para o setor, reuniu milhares de profissionais e empresas em São Paulo. E como um dos media partners, registramos tudo para você. Auto Revista Ceará, vale ressaltar, faz a cobertura de todos os principais eventos regionais e nacionais do setor de autopeças. Também nesta edição, um assunto polêmico e que está só começando a ser discutido. Com a evolução tecnológica, a indústria automobilística desenvolveu produtos cada vez melhores e mais seguros. Mas uma consequência disso é que os veículos ficaram cada vez mais dependentes das oficinas autorizadas para obter informações necessárias para a manutenção. Um movimento surgiu para garantir o direito dos consumidores de escolher se vão levar seus veículos para uma oficina independente ou para uma concessionária de fábrica. O Right to Repair, que existe nos Estados Unidos e na Europa e chegou oficialmente ao Brasil no fim do ano passado, é tema de uma das matérias desta edição de Auto Revista Ceará. Também trazemos para você, caro leitor, o C 3 Aircross, modelo que com capacidade para levar até 7 pessoas que promete atender um anseio dos compradores de veículos: ter um SUV com preço mais acessível e espaço só encontrado nos representantes mais caros do segmento. De resto, temos a diversidade habitual de assuntos, como componentes, serviços e novidades do setor local de autopeças.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Fotos: divulgação | Colaboradores: Cláudio Araújo, Andrea Camara, Izabel Bandeira, Haroldo Ribeiro e Nonô Figueiredo. | Contato para anunciar na AUTO REVISTA CEARÁ: (85) 3038.5775 ou através dos e-mails: autorevistaceara@gmail.com. Fale com a gente, envie e-mail, fotos, notícias para a redação. A sua opinião é fundamental para a melhoria de nosso produto. A AUTO REVISTA CEARÁ é uma publicação bimestral da Editora Núcleo de Serviços Integrados. As opiniões dos artigos assinados não representam necessariamente as adotadas pela revista. Não é permitida a reprodução parcial ou total dos textos.

CONTATOS



autorevistace_ce



Auto Revista Ceará



(85) 98114-4792

Papel sustentável para filtros automotivos



A Tecfil, fabricante de filtros automotivos, e a Ahlstrom Munksjö, desenvolvedora de soluções de fibras sustentáveis, anunciaram o papel sustentável PFI 24-50 RFC ECO. O produto, de acordo com as empresas, ele permite a substituição de materiais sintéticos por materiais recicláveis e biodegradáveis e proporciona ganhos de performance. Além disso, seu uso traz impacto positivo em termos de menos radiação, emissão de particulados, uso de água e uso de combustíveis fósseis. O novo papel foi apresentado oficialmente ao mercado no estande da Tecfil na Automec.

Nakata amplia portfólio e apresenta lançamentos na Automec



A Nakata participou da Automec 2023 apresentando os últimos lançamentos de componentes para suspen-

são, transmissão e freios para as linhas leve, pesada e motocicletas. Segundo a empresa, um dos destaques foi a ampliação do portfólio de motopeças com pastilhas de freio em material semi-metálico, que garante mais durabilidade e melhor performance em altas e baixas temperaturas, e linhas cabos de comando que incluem cabo de embreagem, cabo de acelerador e cabo de freio.

Força para crescer no aftermarket

A Dana, especialista no fornecimento de sistemas de transmissão e vedação, apresentou durante a Automec 2023 lançamentos que ampliam seu pacote de produtos e serviços. A marca Victor Reinz chega com mais força ao mercado brasileiro com a linha



de juntas de motor para modelos eletrônicos a diesel para veículos pesados e utilitários. Ampliando este movimento, a marca reforça na feira a versátil junta líquida Reinzosil, selante universal, durável, flexível e importado da Alemanha. A marca Spicer reforça sua vocação e especialidade na transmissão de força com a linha de Lubrificantes Spicer para eixos diferenciais, oferecida em duas opções: aditivada Spicer 85W140LS Trac-Lok™ de alta performance para eixos com blocante e o Spicer 85W140 para eixos sem blocante. Além disso, a marca amplia seu pacote de produtos derivados para eixos e transmissões com uma ampla linha de Rolamentos Spicer.

Mahle lança produtos durante a Automec 2023



Dando continuidade à expansão de seu portfólio de gerenciamento térmico, a unidade de negócios Mahle Aftermarket apresentou na Automec sua nova linha de aditivos para radiadores. A marca também trouxe para o evento baterias automotivas destinadas ao mercado argentino. Outros destaques foram a exposição de produtos ligados a sistemas elétricos e eletrônicos desenvolvidos pela companhia como o chargeBIG6 (solução de carregamento para veículos elétricos) e os sistemas X20 e X35 para bicicletas elétricas.



O óleo certo pro seu carro está na LubNord!



Até **5%** + economia de combustível



Proteção **35%** superior contra o desgaste



Limpeza **17%** maior do motor

 [lubnord](#)
 [lubnordoficial](#)
 0800 942 5000
 [lubnord.com.br](#)

**LUB
NORD**
LUBRIFICANTES DO NORDESTE

 **Ipiranga**

Lubrificantes



Cummins Meritor prioriza mercado de reposição na Automec

A Cummins Meritor, por meio da sua Unidade de Negócios de Aftermarket, promoveu na Automec seu portfólio completo de peças de reposição, além de exibir os eixos MS-145, MS-18X e o eixo para veículos elétricos MS-14Xe. Segundo a empresa, são mais de 3 mil itens dedicados ao pós-venda, incluindo componentes de eixos trativos, rolamentos, componentes de cardan, amortecedores e óleo do diferencial.

Magneti Marelli amplia catálogo de bobinas

A Marelli Cofap Aftermarket ampliou o catálogo de bobinas de ignição com o lançamento de dois códigos da família convencional para veículos das montadoras Porsche e Volvo e outros dois da família de bobinas High Performance para Audi e Volkswagen. Componente essencial para o bom funcionamento de motores a combustão, a bobina de ignição tem a função de multiplicar a tensão proveniente da bateria, fazendo com que seja alta o suficiente para que as velas possam produzir a centelha de ignição - que, por sua vez, provoca a queima da mistura ar/combustível.



Lançamentos da Osram na Automec



A Osram, desenvolvedora de soluções para iluminação e equipamentos automotivos, trouxe novidades para a 15ª edição da Automec. Dentre os produtos estavam lançamentos como carregadores para carros elétricos, cabo de arranque, infladores de pneu portáteis e auxiliares de partida portáteis. Além disso, o estande da empresa contou com exemplares de itens como as barras de LED Lightbars, que durante jornadas off-road retêm a entrada de barro e água, as

câmeras dianteiras e traseiras Roadsight 30 e Roadsight 20, as lâmpadas halógenas e de LED e os auxiliares de partida Battery Start, que conseguem carregar desde automóveis e motocicletas até SUVs e vans.

Gates apresentou inovações na Automec

A Gates, fabricante mundial de correias e mangueiras, apresentou suas soluções na Automec 2023. Foram produtos recém lançados para veículos leves, como a nova correia Micro-V e as linhas de bomba d'água tradicional e elétrica. Além disso, a empresa reforçou seus avanços em mangueiras de arrefecimento, tensionadores e kits e todo o portfólio para veículos pesados.



O FUTURO É TECFIL



Criamos
história
olhando
para
frente

Estamos completando 70 anos.

Neste tempo, vivemos grandes histórias e conquistas olhando sempre o futuro e com você como parte da nossa equipe.

A inovação e a vontade de estar sempre à frente é o motor que nos leva mais longe. E sempre vai ser.

#VÁ MAIS LONGE

Tecfil®

Mahle comemora participação na Automec 2023

O Grupo Mahle encerrou sua participação na Automec 2023 com “resultados significativos”, segundo a empresa. Visitantes e convidados tiveram a oportunidade de conferir os principais lançamentos e novidades no estande, com destaque para a nova linha de aditivos para radiadores, as novas baterias automotivas para o mercado argentino e a linha de equipamentos para manutenção e reparação automotiva da linha Service Solutions. Além disso, a companhia apresentou tecnologias de eletromobilidade como o chargeBIG6, uma solução de carregamento para veículos elétricos, e sistemas completos para e-bikes inteligentes X20 e X35.



Tagia anuncia Ivan Furuya como novo Diretor Comercial e Marketing para a marca Volda

A Tagia empresa detentora da marca Volda para o mercado brasileiro anuncia a chegada de Ivan Furuya como novo diretor comercial e marketing da empresa. O executivo comandará as ações de comunicação e marketing, treinamentos e vendas da empresa. Com isso comandará o fortalecimento da marca para o mercado de aftermarket brasileiro e o desenvolvimento dos canais de distribuição. Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Paulista e Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral, o executivo conta com mais de 25 anos de experiência no mercado automotivo, tendo atuado em grandes empresas como Goodyear, Continental, SKF e Tenneco. “Estou muito motivado com este novo desafio. Creio que com a experiência de todos esses anos de mercado eu possa contribuir muito para o crescimento e fortalecimento da marca Volda no mercado de reposição brasileiro, que já possui um excelente portfólio com níveis altos de cobertura da frota nacional e de importados”, acrescenta Ivan Furuya.



Schaeffler leva para Automec portfólio completo

A Schaeffler apresentou na Automec 2023 seu portfólio completo, com destaque para o volante biomassa LuK DMF. O produto é capaz, segundo a empresa, “de absorver quase que completamente as vibrações originadas no motor a combustão”. Outra solução levada para o evento foram os kits da marca INA para a troca de correias de distribuição. A Schaeffler também apresentou um novo produto para a linha de embreagens automatizadas de caminhões e ônibus, o CPCA LuK. Com a marca FAG, os kits de roda foram o destaque da empresa na Automec.

Catálogo online Busca na Rede

Um serviço de pesquisas rápidas e precisas de peças com a possibilidade de filtrar por fabricante, modelo e ano, dentre outros parâmetros. Essa é a principal proposta do Catálogo Online Busca na Rede, empresa que trabalha com um cadastro de várias marcas do mercado e tem listas de produtos com cada uma. “Com o uso do nosso sistema, você pode aumentar a satisfação dos clientes, as vendas e a eficiência do seu negócio”, prometem os responsáveis pelo catálogo. O endereço é buscanarede.com.br/site.



NOVUM
DISTRIBUIDORA

***Somos o novo Distribuidor Lubrax
para o Ceará, Piauí e Maranhão.***

**Vem com a gente na certeza
de Lubrax!**



Maranhão: (98) 3196 1199

Piauí: (86) 3142 9808

Ceará: (85) 3444 5511

Conheça nossas redes:



DISTRIBUIDOR
AUTORIZADO

LUBRAX



Luporini celebra centenário na Automec

A Luporini, importadora e distribuidora de autopeças que já representou marcas como Volvo, Fiat, Simca, Atlas Copco e a RIV (indústria de rolamentos italianos) e depois se especializou na importação e desenvolvimento de produtos para veículos importados, vans, picapes e utilitários, celebrou na Automec um século de atuação no mercado. “Ao longo desses 100 anos nos dedicamos a oferecer produtos de qualidade e inovadores para o mercado automotivo”, diz a empresa.

DRiV tem recorde de público na Automec 2023

A DRiV, divisão de negócios do grupo Tenneco e proprietária das marcas Monroe Amortecedores e Monroe Axios para componentes de suspensão automotiva, marcou presença na Automec 2023 apresentando mais de 60 lançamentos nas linhas de amortecedores e componentes de suspensão. Segundo a empresa, durante todo o evento, mais de 5 mil pessoas estiveram no seu estande e tiveram a oportunidade de estreitar ainda mais o relacionamento com os clientes, fortalecendo a cadeia comercial e reforçando a geração de demanda nos distribuidores.



Continental Pneus recicla resíduos e gera renda em comunidades



Um material de borracha, que seria descartado na natureza e levaria 300 anos para se decompor tem um destino certo: a reciclagem para produção de stick e a confecção de solas de sandália artesanal de couro, gerando renda para mais de 400 pessoas em comunidades na Bahia. Trata-se do diafragma, uma camada de reforço encontrada em alguns tipos de pneus que ajuda na resistência da deformação lateral, muito comum durante curvas ou manobras bruscas. De janeiro a março de 2023, a Continental Pneus, indústria sediada em Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), destinou uma média de 12 toneladas do material para reciclagem.

Novos cilindros da Marcape

Continuando o processo de renovação para 2023, a Bacurity lançou no mercado de reposição os novos cilindros da Marcape. Segundo a empresa, a ação representa um grande salto da Marcape nesse segmento, com produtos de altíssima qualidade. “Agora, os produtos contam com um processo de testes em condições severas, para atender a mesma qualidade exigida pelas montadoras”, afirma o Diretor Comercial da empresa, Omar Pinhata.



Sama, Laguna e Matrix

Lado a lado com você, em todo o Brasil

Parceria que está sempre perto, na sua região, na tela do seu celular e em cada canto do nosso Brasil. Autopeças e acessórios com qualidade, entrega rápida e a confiança que você precisa para seguir em frente no seu negócio.

Conheça a
filial mais
perto de você.



Sama



Laguna



Matrix

#POR
TODO
BRASIL

29
FILIAIS



*Rapidez na entrega
em todo o Brasil.*



*Variedade e qualidade
do nosso portfólio.*



*Compromisso com
a sua empresa.*

DASA / Distribuidora
Automotiva

Sama
Autopeças

Laguna
Autopeças

MatriX



AuthoMix presente na Automec

Com um portfólio de mais de 4.400 produtos, a AuthoMix, fabricante de itens para carros e motos, esteve na Automec 2023. Em seu estande, além de lançamentos de produtos, a empresa contou com a presença dos influenciadores Dinno Benzatti, jornalista especializado em motos e autor do livro “Mototerapia – vencendo o estresse sobre duas rodas” e Laysa Almeida, fundadora da MPH Muscle Cars e da escola “A Nova Oficina”, voltada para donos de oficina mecânica.

Corteco reúne clientes para celebrar parceria

A Corteco, marca do Grupo Freudenberg, reuniu aproximadamente 40 clientes da América do Sul em almoço realizado em São Paulo. Na oportunidade, a empresa reforçou os pilares de atuação junto aos parceiros e as estratégias e expectativas para o ano. O evento também marcou os 45 anos da marca TransTec, fabricante de kits de transmissão automática e direção hidráulica para linhas leve e pesada, kits de reparo de câmbio e aplicações para veículos pesados, entre outros.



Para a BorgWarner, Brasil é estratégico



“O Brasil possui a 4ª maior frota pesada do mundo e nosso portfólio de turbo compressores cobre boa parte dessa frota. Além disso, o mercado brasileiro mantém os caminhões rodando por mais tempo, o que exige produtos de boa qualidade e alto desempenho para reduzir custos de frotas que rodam tanto”, afirma o vice-presidente global de Aftermarket da BorgWarner para Emissions, Thermal and Turbos Systems, Michael Boe. Segundo ele, que esteve presente na Automec, em 2022 mais de 98% das vendas na América do Sul foram produzidas pela unidade brasileira. E 70% da produção foi para atender o mercado de reposição nacional.

ZM lança tirantes da barra estabilizadora para ônibus e caminhões

A ZM, fabricante de itens para sistemas elétricos, de suspensão e direção de veículos, apresentou para o mercado sua nova linha de tirantes para barra estabilizadora para linha pesada (mais precisamente veículos como ônibus e caminhões). Os componentes têm como função absorver a movimentação do chassi com a barra estabilizadora, promovendo a estabilidade do veículo. Inicialmente a marca lançou 18 modelos, abrangendo veículos das marcas Mercedes-Benz, Ford, Scania, Volvo e Volkswagen. “Os tirantes da barra estabilizadora ZM são fabricados utilizando como matéria-prima tubos de aço sem costura, seguindo as melhores práticas de fabricação aprovadas pelos mais rigorosos critérios normativos”, diz a empresa.

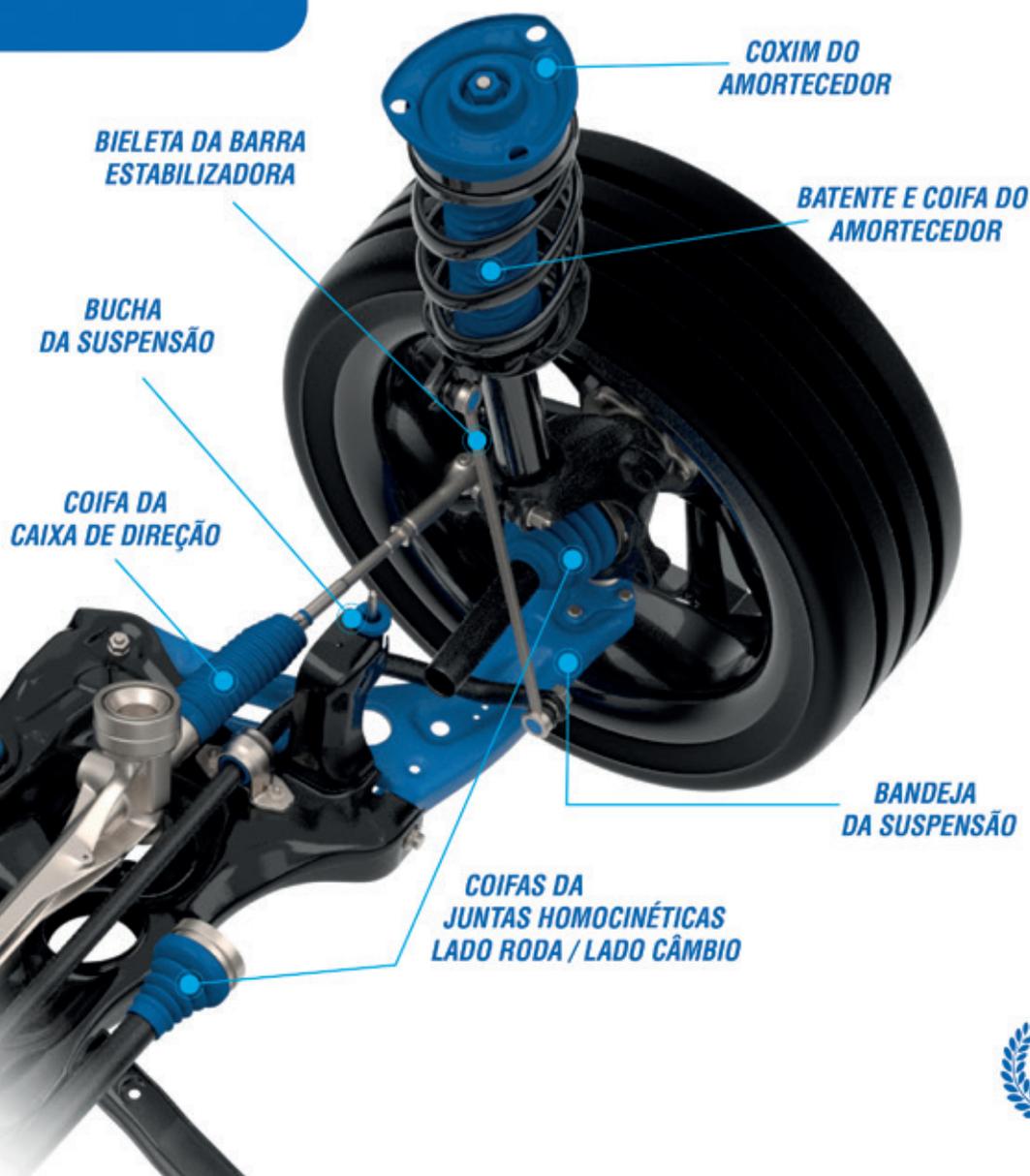




SAMPEL
PEÇAS AUTOMOTIVAS

Se tem Sampel, **tem Qualidade.**

A MAIOR LINHA DE METAL/BORRACHA DO MERCADO



0800 191404
www.sampel.com.br

SAC  **Whats**
(11) 97665-5715

E.C.
Grupo Estevão Caputto


SAMPEL
PEÇAS AUTOMOTIVAS


SAMKIT
KITS AUTOMOTIVOS


SAMPREMIUM
PEÇAS AUTOMOTIVAS
★ ★ ★ ★ ★

Respeite os limites de velocidades



Spaal anuncia novo coordenador de negócios

Para contribuir com o time comercial e manter o relacionamento com seus clientes e parceiros, a Spaal, fabricante de juntas e componentes para vedação automotiva, anunciou seu novo coordenador de negócios. “Rafael Langer Ventura entra com a missão de fortalecer o compromisso da marca com a qualidade de seus produtos e preços competitivos, reforçando o relacionamento com toda a cadeia de distribuição”, diz a empresa.

DRiV Tenneco realiza agenda de treinamentos na Região Nordeste

A DRiV Tenneco, conglomerado mundial que atua no segmento de componentes automotivos, realizou durante o mês de junho uma série de treinamentos técnicos sobre suas linhas de produtos Monroe e Monroe Axios nas principais cidades do Nordeste. A iniciativa foi destinada aos profissionais de reparação automotiva e teve foco nas melhores práticas para a manutenção de sistemas de amortecimento e suspensão. “Investimos no treinamento como uma ferramenta de relacionamento junto ao mercado de reparação e uma garantia para mantermos os diversos profissionais que atuam nessa área sempre atualizados com as tecnologias e processos disponíveis pela DRiV”, explica Juliano Caretta, supervisor de Treinamento Técnico da empresa. Ele ressalta a importância estratégica do mercado do Nordeste nas operações da DRiV Tenneco do Brasil. “A região é um dos mercados prioritários das marcas Monroe Amortecedores e Monroe Axios para componentes de suspensão, onde possuímos ótima participação”.



WISA[®]
PEÇAS DE REPOSIÇÃO
DESEMPENHO ORIGINAL

Venha nos visitar



AutoNor
FEIRA DE TECNOLOGIA
AUTOMOTIVA DO NORDESTE **2023**

Stand
F205



■ Anti-chamas



■ Capa de Correia Dentada



■ Cavalete da Válvula Termostática

AS PEÇAS DE REPOSIÇÃO
MAIS CONFIÁVEIS DO
MERCADO AUTOMOTIVO.

MAIS DE 30 ANOS DE
EXPERIÊNCIA, TRADIÇÃO
E TECNOLOGIA.

Nosso rigoroso compromisso com a qualidade garante total conformidade com as especificações técnicas das peças originais.

É por isso que quem compra WISA nunca troca de marca.

Somos especialistas na fabricação de antichamas, cavaletes e cotovelos de válvula termostática, tubos de arrefecimento e capas de correia dentada.

• 11 4402 2049
• 11 4402 2050

 wisa.ind.br



WISA[®]
INDUSTRIAL

Treinamentos Técnicos Volda

Com um projeto estratégico de estruturação e desenvolvimento de médio prazo, a Volda vem reforçando a equipe, ampliando seu desenvolvimento de produtos com uma estrutura de estoque adequada para implementar as ações mercadológicas ao longo do último ano. Essas medidas têm sido fundamentais para fortalecer o relacionamento com os clientes, além de transmitir confiança e conhecimento técnico. Alinhado com o um dos pilares da Volda, Arlisson Silva, responsável técnico da empresa, afirma: "Não existem limites quando se trata de compartilhar conhecimento e experiências". Com isso a marca leva mais confiança e dissemina o conhecimento

técnico no mercado automotivo. Bem como também pode receber o feedback das experiências dos clientes com a marca.

O resultado desse trabalho tem sido extremamente positivo, pois as ações da Volda são impulsionadas pelo feedback recebido dos clientes. Observações e sugestões são repassadas diretamente à gestão da empresa, que são convertidas em melhorias nos processos, ações corretivas e um relacionamento comercial mais próximo e eficiente. Visite o site oficial em: <https://volda.com.br>.



SOREX
DISTRIBUIDORA



**DISTRIBUIDOR PARA
O CEARÁ**



Matriz: (88) 3611-5911

Rua do Comércio, 180, Dom Expedito, Sobral - CE

Filial: (88) 3631.7600

Av. José do Patrocínio, 1141 - Itapipoca - CE



Senai Ceará e Mahle iniciam parceria para formação e qualificação de profissionais no setor de reparação automotiva

No último dia 5 de junho o Senai Ceará e a unidade de negócio de aftermarket da Mahle, multinacional na área de sistemas e componentes e periféricos para motor, filtragem e gerenciamento térmico, dentre outros, oficializaram um convênio para capacitação e formação de profissionais na área de reparação automotiva. Foi inaugurado, no Centro de Formação Profissional Waldyr Diogo de Siqueira, em Fortaleza, um espaço onde a Mahle disponibilizou equipamentos como uma bancada de simulação para manutenção de sistema térmico (de ar condiciona-

do), ferramentas para manutenção de motor e ar condicionado e para troca de óleo de câmbio automático, um scanner de última geração e um sistema de higienização com ozônio - todos equipamentos de última tecnologia da Mahle. Além disso, foi disponibilizado um motor de 3 cilindros, um da linha pesada e outro de motocicletas para treinamento.

A iniciativa da parceria é o foco do Senai na formação de uma nova geração de mão de obra com colaboração dos instrutores da Mahle através de cursos como montagem e desmontagem de motores, manutenção de ar condi-



cionado e troca de óleo de câmbio. Para viabilizar a parceria, o Senai disponibilizou um espaço, dentro da sua escola profissional, onde a Mahle realizou uma reforma para recebimento dos equipamentos. Segundo Evandro Tozati, head de vendas, marketing e assistência técnica para América do Sul da Mahle, “a troca de tecnologia que estamos suportando para o Senai Ceará na atualização do corpo docente e no investimento em equipamentos de última geração da Mahle é fundamental para preparar os mecânicos para as novas tecnologias dos veículos”. Ele destaca ainda os cursos EAD para mecânicos, vendedores de autopeças e o de climatização (pre-

visto para daqui a 3 meses) que a Mahle disponibiliza. Todos podem ser encontrados no endereço www.mahlepravalor.com/ead. “Essa é uma parceria memorável, porque temos a primeira grande indústria de autopeças a fazer um investimento com foco em qualificação no Ceará”, comemora Ranieri Leitão, presidente do Sincopeças Brasil e do Sistema Sincopeças Assopeças e Assomotos Ceará (SSA). Ele ressalta a importância do Senai Ceará para a mudança de perfil dos profissionais do setor de reparação. “De cada 10 mecânicos atuando hoje no Ceará, sete passaram por uma oficina deles”, afirma. Para Felipe Frutuoso, da Asses-

soria para Transição Energética da Diretoria Regional do Senai Ceará, por ser um dos maiores fornecedores de componentes para a indústria automobilística, a Mahle trouxe tecnologia de ponta e novas possibilidades para capacitação para distribuidores locais e oficinas independentes. Ele ressalta o pioneirismo do Estado, por receber o primeiro centro de treinamento da empresa fora da Região Sudeste. “Isso comprova que o diretor regional do Senai Ceará, Paulo André Holanda, e o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), Ricardo Cavalcante, estão empenhados no desenvolvimento tecnológico do Ceará”, conclui. 🌀

MAIS UM PARA **REFORÇAR** A ESTRATÉGIA

A Citroën quer mudar a imagem dos seus carros no Brasil e irá trazer até o fim do ano o modelo que promete se diferenciar pela boa relação custo-benefício





“O próximo divisor de águas da categoria”. É divertido ver os artifícios linguísticos usados pelas montadoras para definir modelos que elas lançam. Essa frase, que começa nosso texto, foi usada pela Citroën para o C3 Aircross, modelo que, segundo a montadora, se destaca por ser um B-SUV (categoria que engloba os SUVs com preços, digamos, mais acessíveis) com capacidade para levar até sete pessoas, característica de espaço que é mais frequente em modelos de grande porte e com preços mais altos que a média.

Ele é o segundo produto do projeto C-Cubed, estratégia da Citroën para desenvolver modelos

voltados para o mercado sul-americano e similares, desenvolvidos em parte por equipes dessas regiões e com integração local de peças. Esse detalhe, vale ressaltar, é importante para uma montadora cujos carros ficaram, no Brasil, com a fama de serem difíceis de manter por causa da escassez e do preço alto dos seus componentes.

O mais novo SUV da Citroën foi somente apresentado em eventos paralelos que foram realizados na Índia e Brasil, dois dos países “emergentes” que irão comercializá-lo. A previsão é de que seja lançado na América do Sul até o fim do ano. A Citroën não revelou, no material oficial do carro, deta-

lhes de motor e preço. Mas não é difícil encontrar informações sobre isso: vimos que na imprensa especializada dão conta de ele possivelmente terá o motor 1.0 GSE Turbo que equipa o Pulse e o Fastback, da Fiat (a Citroën pertence à Stellantis, marca que também engloba a Fiat), com 130 cv de potência, 20,4 kgfm de torque e câmbio automático CVT com simulação de sete marchas. Já em relação ao preço, como o C3 Aircross é um B-SUV, como a própria montadora classifica, deve ficar na faixa dos 100 mil reais, que é o valor de entrada para os modelos mais “baratos” dessa categoria.

Do que foi revelado e realmen-



te interessa, o modelo tem 1,8 metro de altura, 4,32 metros de comprimento, vão livre de 200 mm, entre-eixos de 2,67 metros e até até 489 litros de volume do porta-malas. Mas isso só é obtido retirando os dois bancos da terceira fileira, que são removíveis. A Citroën diz que “o processo de remoção dos assentos é simples e intuitivo”, mas revela o peso deles: 8 kg cada um. Será que é tão fácil assim fazer essa remoção?

Por suas características e expectativa de preços, o C3 Aircross foi apontado como um concorrente direto do Chevrolet Spin, modelo que não é exatamente classificado como um SUV, mas tem versão com capacidade para sete pessoas e custa a partir de R\$ 104 mil.



Pegamos alguns números dele, para comparar: 4,4 metros de comprimento, 1,68 de altura, 2,62 de entre-eixos e porta-malas de 864 litros com rebatimento da terceira fila de bancos.

Em relação a itens de conforto e tecnologia, o veículo será equipado com quadro de instrumentos digital com tela customizável de 7”, sistema de mídia com tela touchscreen de 10” equipado com integração Android Auto e Apple Carplay sem fio e sistema de ventilação no teto para os ocupantes dos bancos traseiros.

Em nova fase no Brasil, a Citroën hoje tem apenas dois modelos em comercialização: o C3 e o C4 Cactus. A montadora está querendo criar uma nova imagem para seus modelos, e o C3 Aircross virá para reforçar a estratégia. Mas por enquanto, os consumidores parecem desconfiados. Embora esteja entre os mais “baratos” do mercado, o C3, lançado em 2022, é apenas o 24º mais vendido do Brasil. A ver se o novo “irmão” irá ajudar nesse esforço para a mudança de imagem. 🌀





1 ANO UNINDO FORÇAS E SOMANDO PROPÓSITOS



A MIDE Parts comemora o seu 1º ano no mercado, e também um ano de parceria RMP. Juntas, levamos para todo o Brasil, autopeças com confiança e excelência, desde a fabricação até a distribuição.



Para saber mais sobre os produtos MIDE Parts acesse:

www.loja.rmp.com.br

www.mideparts.com.br



Posicione a câmera do seu smartphone para acessar



RMP MIDE PARTS

Conheça nossas redes sociais

 @rmpdistribuidora

 RMP



PESADO, *mas ágil*

O blindado V-Raptor tem capacidade para andar a até 160 km por hora mesmo com um peso total (incluindo passageiros e armas) de quase 6 toneladas

Quem assistiu a algum dos filmes da série “Tropa de Elite” vai lembrar de cenas do veículo blindado do Bope conhecido como “Caveirão”. Ele faz parte de uma categoria de modelos feitos para lidar com as condições extremas de violência que vivemos nas grandes cidades do Brasil - especialmente o Rio de Janeiro. Não foi à toa que a capital fluminense, cenário do filme, serviu de inspiração para o modelo sobre o qual vamos falar: o V-Raptor, fabricado pela empresa Combat Armor Defense.

De acordo com a indústria, especializada em blindados, “a alta letalidade nas operações” do Rio de Janeiro foi a referência para o desenvolvimento do veículo. Ele tem proteção balística Nível III. Para quem não conhece a legislação que rege a blindagem de veículos no Brasil, esse é o último patamar de proteção permitido a modelos



PETRONAS

A DSL é a nova distribuidora oficial PETRONAS no Ceará



FLUIDOS E LUBRIFICANTES PETRONAS, INOVAÇÃO E ALTA
TECNOLOGIA PARA VEÍCULOS E INDÚSTRIAS.

DSL
DISTRIBUIDORA

DISTRIBUIDORA AUTORIZADA
PETRONAS LUBRIFICANTS
INTERNATIONAL

(85) 4008-4200



www.dsldistribuidora.com.br



[dslautomotivo](https://www.instagram.com/dslautomotivo)

civis e é capaz de suportar até fuzis como o russo AK47, muito usado em guerras ao redor do mundo. Acima desse nível, só o IV, restrito para os veículos militares.

Ainda em relação à segurança, a Combat Armor Defense explica que o formato da carroceria do V-Raptor foi pensado para proteger a tripulação em casos de explosão. Além disso, o sistema de suspensão é independente e permite manobras mesmo em "pisos muito degradados tanto para áreas rurais como urbanas" - um eufemismo para as ruas em condições absolutamente precárias que vemos principalmente nas periferias dos centros urbanos brasileiros. "Com o V-Raptor estamos projetando que 80% da nossa produção vá para exportação", afirma Maurício Junot, CEO da Combat Armor Defense. A expectativa se deve ao fato de apesar do modelo ter sido pensado para oferecer mobilidade e velocidade nos deslocamentos, atributos necessários para as polícias, ele "é perfeitamente



adaptável para fins militares", de acordo com a empresa. Com peso de 4,5 toneladas, o V-Raptor tem capacidade para seis ocupantes, carga útil de 1,2 tonelada, chassi monobloco e duas opções de motores turbo a diesel (um com 220 cavalos de potência, 430 Nm de torque e velocidade máxima de 120 km por hora e outro com 365 cv, 1.100

Nm e 160 km por hora). A transmissão é 4x4 automática. Para aumentar a segurança do motorista, três câmeras substituem os retrovisores.

Além do V-Raptor, a Combat Armor Defense tem outros modelos recentes como a caminhonete Nissan Patrol-VBOT, desenvolvida para operações táticas e que tem mais de 50 unidades em operação, e a SW4-Civil, cujo público-alvo é formado por autoridades, artistas e empresários. Os três veículos foram apresentados na 13ª edição da LAAD Defense & Security – Feira internacional de Defesa e Segurança Combat Armor Defense -, realizada entre os dias 11 e 14 de abril no Riocentro, na cidade do Rio de Janeiro.

Com mais de 5 mil veículos blindados circulando em 30 países, a Combat Armor Defense afirma que seu conhecimento para fabricar produtos feitos para suportar o grande nível de violência do Brasil veio de pesquisas em localidades com guerras frequentes, como o Oriente Médio. 🌐



KITCIA.



**Baixe
Nossos
Catálogos.**



WWW.KITCIA.COM.BR



Siga nosso
Instagram

@KITCIAOFICIAL



Padrão USA

Cara, robusta e luxuosa, a 1500 Limited é um exemplar típico do amor dos norte-americanos (e de alguns brasileiros afortunados) por modelos enormes e feitos para durar muito

“**D**izendo-se viver no Brasil “a melhor fase de sua história”, a Ram fabricante de picapes de luxo, apresentou em maio a nova 1500 Limited, modelo produzida em Sterling Heights (Estados Unidos) que é equipada com o motor Hemi V8 de 5,7 litros que produz 400 cv de potência e 56,7 kgfm de torque. O modelo marca a estreia da Ram Connect, plataforma que permite conectar o motorista à picape pelo aplicativo de smartphone e fornece remotamente

informações como o tempo para a próxima revisão, a pressão dos pneus e o nível de combustível, dentre outras. Com preço sugerido de R\$ 539.990, ela teve, de acordo com a Ram, 540 unidades vendidas antecipadamente no dia da sua apresentação. Quem adquire o veículo tem acesso gratuito por 12 meses a comodidades como segurança em tempo real com monitoramento 24 horas, navegação inteligente (com a situação do trânsito no momento), conexão

wi-fi embarcada com 60 GB de franquia de dados, agendamento online de serviços e relatório de viagens.

Outra novidade que chega com a 1500 Limited é o quadro de instrumentos 100% digital de 12 polegadas. Além das visualizações analógica e digital, a tela conta com mais de 20 menus à disposição e o motorista pode guardar a configuração favorita no perfil do usuário. Há também head-up display (HUD) customizável que projeta no para-brisa informa-

ILLINOIS®



Um produto para cada
necessidade de vedação.



JUNTAS - SELADORES - PARAFUSOS - RETENTORES - GUIAS DE VÁLVULAS

WWW.JUNTASILLINOIS.COM

Visite-nos na

FEIRA DE TECNOLOGIA
AUTOMOTIVA DO NORDESTE 2023

13 a 16
SETEMBRO
Rua **M47**



ções como velocidade, coordenadas de navegação e limite de velocidade da via.

Em relação a conforto e dirigibilidade durante os trajetos, a picape oferece suspensão a ar autonivelante, bancos traseiros reclináveis e sistema de tração com o modo 4x4 Auto que distribui a força para as quatro rodas automaticamente sempre que necessário. Ainda sobre a tração, há as opções 4x4 High e 4x4 Low (reduzida). Para economizar combustível, o veículo pode desativar 4 dos 8 cilindros, dependendo da demanda.

A central multimídia Uconnect de 12" tem conexão sem fio com Apple Carplay e Android Auto, som Harman Kardon (empresa que pertence à Samsung) com 19 alto-falantes e 900 watts de potência. O pacote tecnológico inclui ainda visão 360° com quatro câmeras, carregamento por indução, freio de estacionamento elétrico, sensores crepuscular e de chuva e o sistema Keyless Enter 'N Go com partida remota.

Regulável em altura e profundidade e com aquecimento, o volante reúne comandos de assistência à direção, áudio, quadro de instrumentos e limitador de marcha mais alta, "recurso muito útil para uma descida de serra ou situação de reboque", de acordo com a Ram.

Nos detalhes de luxo, o assoalho traseiro é plano, para aumentar o conforto dos passageiros, o teto solar panorâmico tem quase 1 m² de área, para abranger toda a cabine, os bancos dianteiros e traseiros são aquecidos e ventilados e os dianteiros dispõem de ajustes elétricos de 12 vias e duas posições de memória. Além disso, o console central oferece duas tomadas de 115V, 9 portas USB (sendo 4 do tipo C, de carregamento rápido e o espaço total de armazenamento interno é de 151 litros, com destaque para gavetas no assoalho traseiro e um porta-objetos no console dianteiro capaz de acomodar um laptop de 15".

O pacote de segurança da Ram 1500 Limited engloba mais de 100

itens e inclui controle de cruzeiro adaptativo com stop & go (acompanha o veículo que está na frente de forma automática), sistema de frenagem de emergência com detecção de pedestres, sistema de estacionamento semiautônomo paralelo e perpendicular (Park Assist), sensores de estacionamento dianteiro e traseiro, assistente de permanência na faixa de rodagem e assistente de partidas em rampas. 🚗

COXIM É CORTECO

Para a manutenção dos **Coxins** do seu veículo, conte sempre com a **Corteco**, uma marca do Grupo **Freudenberg**, com mais de **170 anos** de história.

ZMIX - RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÁNSITO



Visite:

    Corteco Brasil

www.corteco.com.br

#SejaOriginalsejaFreudenberg-NOK

Assistência Técnica, Garantia

 **08000 194 111**

 11 95033.8809

a brand of
FREUDENBERG-NOK

CORTECO[®]

SÃO LUÍS,

nós chegamos!

O Grupo Auto Norte acaba de chegar ao Maranhão trazendo um amplo portfólio de peças das linhas leve, pesada e moto com alta qualidade para o seu negócio. Temos uma equipe de excelência pronta para oferecer um atendimento de primeira!



*Acesse o **KKI Vendas** através do QR Code e realize o seu cadastro agora mesmo!*


AUTONORTE



*Já conhece os nossos produtos **Primaparts**? Acesse o KKI Vendas e faça seu pedido!*

kki.autonorte.com.br



***Auto Norte, sua distribuidora
de autopeças preferida chegou!***

**PRIMA
PARTS** AUTO
MOTIVE

 **AUTONORTE**

  @autonortedistribuidora
www.autonorte.com.br

**PEÇA
BRASIL**

  @pecabrasil
www.pecabrasil.com.br

70 Anos do Sindipeças

História de resiliência, versatilidade e sucesso



Cláudio Sahad
Presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) e da Associação Brasileira da Indústria de Autopeças (Abipeças)

Construímos futuros com sonhos, crenças e perseverança. A referência no plural se deve à possibilidade de que podemos encontrar variados destinos. Decisões tomadas nos levam a resultados distintos, ora alheios àquilo que idealizamos, ora em consonância com o que almejamos. O futuro, portanto, é um livro com páginas a escrever, em que registramos os objetivos de nossas vidas.

Nestes 70 Anos do Sindipeças, completados em 2023, escrevemos uma bela história, ao lado de empresas associadas, cujos representantes preservaram um objetivo comum: assegurar o crescimento dos fabricantes de veículos e peças e demais atores do setor automotivo no Brasil. Das primeiras oficinas de reparação de veículos às corporações internacionais que aqui se instalaram, o que vimos foi a obstinação por fazer as coisas darem certo. A despeito das incertezas e instabilidades que sempre rondaram nossa economia, essas lideranças jamais deixaram de

acreditar, de procurar alternativas e de resistir às adversidades. Foram tais virtudes que transformaram o Brasil no oitavo maior produtor de veículos – com potencial para 4,5 milhões de unidades – e o sétimo em vendas.

Conquistamos muito mais do que posições no ranking. Desenvolvemos tecnologia de ponta, como a dos motores flex com etanol, que completa 20 anos, e engenharia automotiva sofisticada, versátil e comprometida com resultados. Atualmente, somos capazes de atender às exigências de sustentabilidade, inscritas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), assegurar um legado de tecnologia limpa e acompanhar as novas tecnologias que estão chegando, como a de células de combustível movidas a hidrogênio, produzido a partir da cana de açúcar ou do agave.

Chegamos até aqui porque resiliência é nosso lema. Não renunciamos à nossa capacidade de produzir e de ajudar o País a transportar riquezas e pessoas. Que venham mais 70 anos! 

TUDO AZUL. TUDO NAKATA.

Com o maior portfólio de componentes do mercado e qualidade e segurança reconhecidas, a Nakata é a resposta certa para quem busca o melhor serviço e clientes satisfeitos. Por isso, na hora de escolher peças para suspensão, direção, transmissão, freios e motor com ampla cobertura e confiabilidade, não tem dúvida. Vai de Nakata. Por quê? Ora, porque é Nakata. E tudo azul pela frente.

Ray

**PEÇAS PARA CARRO, MOTO OU CAMINHÃO
COM QUALIDADE E SEGURANÇA
TEM QUE SER NAKATA. SABE POR QUÊ?**

PORQUE É

NAKATA®

No trânsito, escolha a vida.



CATÁLOGO ELETRÔNICO
A ferramenta de busca
mais completa, moderna
e fácil de usar.

nakata.com.br
0800 707 80 22

UM VOVÔ MUITO ACIL

Completando 70 anos em 2023, o Corvette segue sendo, cada vez mais, um carro que desperta paixões em aficionados dos Estados Unidos e do mundo



Quantos carros conseguem chegar a sete décadas de existência na linha de produção de uma fábrica? Pois bem, o norte-americano Corvette chegou a essa marca em 2023, o que faz dele, sem dúvida, uma das lendas do automobilismo mundial. E vale ressaltar que ele é um “idoso” muito jovial, porque ao longo de todos esses anos foi sempre se modernizando e ganhando versões cada vez mais

poderosas. Uma delas é o Z06, carro dos sonhos desta edição de Auto Revista Ceará.

Na era das motorizações elétricas ou híbridas, o Z06 2023 usa o motor LT6, de 5,5 litros e oito cilindros a gasolina com aspiração natural (ou seja, nem um turbo a fábrica quis instalar). Segundo a Chevrolet, “a capacidade de resposta, característica dos motores naturalmente aspirados”, foi

uma das principais prioridades para “proporcionar uma experiência de direção envolvente para os puristas”.

Para quem não é familiarizado com o funcionamento de motores, no aspirado a entrada de ar na câmara de combustão acontece com o movimento do pistão, que cria uma pressão inferior à pressão atmosférica. Já no turbo, os gases do escapamento são usados para acionar uma turbi-



na e esta, por sua vez, ajuda a aumentar a pressão para entrar mais ar na câmara de combustão. Como no motor aspirado o sistema é mais simples, ou seja, não é preciso esperar o funcionamento da turbina para gerar a potência, o tempo de resposta tende a ser mais rápido.

Um dos números impressionantes do motor do Z06 é a rotação, que pode chegar a 8.600 giros. Para efeito de comparação, a média de um motor de Fórmula 1 fica entre 11 mil e 12 mil rpm. E falando em competições, uma versão do LT6 alimenta o C8.R, um modelo de corrida da categoria Turismo que participa de provas de resistência. O motor traz bloco e pistões de alumínio forjado e bielas de titânio (metal que

também é usado em reatores, foguetes e aviões). A potência é de impressionantes 670 cavalos e o torque, de 64,2 kgf.m.

No design, o projeto teve como um dos principais objetivos a aerodinâmica e o máximo aproveitamento do ar. O painel frontal, por exemplo, usa o conceito dos carros de corrida, com aberturas generosas para garantir o resfriamento de motor, freios e transmissão. Em combinação com isso, há o recurso Driver Mode Selector, que oferece, por exemplo, diferentes combinações de controle eletrônico de estabilidade, controle de tração, redução de torque, intervenção de freio e resposta da direção.

Nos Estados Unidos, o Z06 é vendido em três versões. A mais “em

conta” tem preço de aproximadamente 107 mil dólares. Já o topo de linha não sai por menos de US\$ 127 mil, algo na casa dos 635 mil reais - isso sem os absurdos impostos que o Brasil cobra sobre os veículos importados. A lista de equipamentos e tecnologias do modelo, em sua versão conversível e mais luxuosa, é longa demais para esta matéria, mas podemos destacar alguns. Dentre eles estão transmissão com dupla embreagem de 8 velocidades e modos manual e automático, sistema multimídia com tela touchscreen de 8 polegadas, sistema antifurto com detecção de entrada não autorizada, assentos esportivos em couro, volante de fibra de carbono revestido em couro, ar condicionado com regulagem de temperatura individual para motorista e passageiro, sistema de som Bose com 10 alto-falantes e painel digital de 12 polegadas com diferentes configurações de visualização. E já íamos esquecendo: a aceleração de 0 a 100 km por hora do Z06 é de 2,6 segundos, algo como duas piscadas de olho. 🌀





LOJA ONLINE

COBRA

CONEXÃO QUE
MOVIMENTA
SEU NEGÓCIO

**Do nosso estoque
para o seu.**



 loja.cobrarolamentos.com.br



A reposição do seu estoque em poucos cliques **e na palma da sua mão.**

Conheça a loja online



- ✓ **Rápido**
- ✓ **Fácil**
- ✓ **Seguro**





Por aqui o negócio não é fácil!

Carros cada vez mais caros e difíceis de manter, trânsito caótico, maus motoristas. O Brasil, em comparação com muitos países, não é um bom ambiente para se ter um veículo

O Brasil é o segundo pior país do mundo para dirigir. Se você lê isso e imediatamente lembra daqueles vídeos com o trânsito caótico de países como Índia e Bangladesh ou dos ônibus andando em desfiladeiros de países andinos da América do Sul, pode achar difícil que nossa situação seja mesmo tão ruim. Mas de acordo com a plataforma Cupom Válido, que fornece descontos em várias lojas de comércio online, ficamos atrás apenas da Rússia nesse triste ranking.

A empresa cita, para embasar sua afirmação, dados da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, entidade composta por 38 países que reúnem as economias mais avançadas do mundo) e do site britânico Compare the Market. Ela só não considera, em sua afirmação, que o planeta tem quase 200 nações e uma análise comparando o Brasil apenas dentro desse escopo fica bastante limitada.

Em uma breve pesquisa que fizemos na internet,

achamos vários rankings diferentes nos quais é possível encontrar, no topo da lista dos piores, países da África, do Oriente Médio e da Ásia. E entre os melhores, os mais ricos e desenvolvidos - não por acaso, os membros da OCDE, usada como referência pelo Cupom Válido para comparar com o Brasil.

Mas será que dar destaque ao nosso país como um lugar difícil para ter carro e dirigir não tem um certo sentido? A medição considerou como parâmetros a qualidade das estradas, o nível de congestionamentos e a quantidade de mortes no trânsito. Qualquer brasileiro que vive em uma cidade média ou grande sabe do caos vivido cotidianamente pelos motoristas, às voltas com buracos, sinalização inadequada e muitos exemplos de desrespeito e falta de educação.

Outro fator considerado foi o alto custo de manutenção dos países que lideram o ranking. E nesse caso, também sabemos que em um país onde os carros mais "baratos" têm preços que



Resfriadores



Coxins



Rolamentos



Buchas



Cruzetas



Terminais



Cilindros

MARCAPE
...
**PARA TODOS
EM UM SÓ
LUGAR!**

Passeios
Utilitários
Pickups
Vans

0800 771 7520 | (11) 97230-8569

    www.bacurity.com.br


MARCAPE
AUTO PARTS



chegam a mais de 40 vezes o salário mínimo, a vida de quem precisa fazer a manutenção do seu modelo não é nada fácil.

Em relação a esse tema, o site britânico Scrap Car Comparison, que oferece vários serviços na área automotiva, fez um levantamento em 40 países no qual o Brasil ficou na quinta posição entre os mais caros para possuir um veículo. Perdemos nesse ranking para Turquia, Argentina, Colômbia e Uruguai. Os principais parâmetros considerados foram os seguintes: preço do carro, custo do seguro, custo de manutenção e valor do litro de combustível.

Voltando ao ranking do Cupom Válido, depois do Brasil os piores países são México, África do Sul e Irlanda, respectivamente. Já no lado oposto, dos melhores, nenhuma surpresa. A primeira colocada é a civilizada Dinamarca, com baixos índices de mortalidade no trânsito, estradas impecáveis e pouco congestionamento. Já os Estados Unidos, país do automóvel e com modelos extremamente acessíveis, ficaram em segundo lugar. Holanda, Portugal e França, todos na Europa, finalizam a lista dos cinco melhores países, respectivamente.

Como se vê, a classificação de cada país depende muito do universo pesquisado. Mas é certo que o Brasil, constantemente às voltas com políticas de incentivo para montadoras, por causa do custo cada vez mais proibitivo dos veículos, merece ser colocado entre os piores países. 

Ranking dos Países para Dirigir



Top 10 Piores Países para Dirigir

		Custo de Manutenção sobre a Renda	Nível de Congestionamento	Índice de Qualidade das Estradas	Índice de Mortalidade no Trânsito
1º)	Rússia 	18%	37%	2,9	12,0
2º)	Brasil 	26%	28%	3,1	16,0
3º)	México 	35%	36%	4,4	12,7
4º)	África do Sul 	41%	19%	4,4	22,2
5º)	Irlanda 	28%	31%	4,6	3,1
6º)	Grécia 	28%	28%	4,5	8,3
7º)	Hungria 	22%	27%	4,1	7,7
8º)	Polónia 	21%	28%	4,1	9,3
9º)	Chile 	30%	31%	5,2	14,9
10º)	República Tcheca 	24%	19%	4,0	5,9

Top 10 Melhores Países para Dirigir

		Custo de Manutenção sobre a Renda	Nível de Congestionamento	Índice de Qualidade das Estradas	Índice de Mortalidade no Trânsito
1º)	Dinamarca 	30%	18%	5,5	3,7
2º)	Estados Unidos 	13%	14%	5,7	12,6
3º)	Holanda 	20%	18%	6,1	3,9
4º)	Portugal 	23%	17%	6,0	8,2
5º)	França 	21%	21%	6,0	5,1
6º)	Finlândia 	22%	15%	5,4	3,8
7º)	Canadá 	20%	17%	5,4	5,3
8º)	Suécia 	23%	18%	5,5	3,1
9º)	Alemanha 	20%	21%	5,5	3,7
10º)	Austrália 	18%	20%	4,8	4,9

Fonte: OCDE, CupomVálido.com.br, Compare The Market

www.dayco.com

Com a Dayco
a **segurança** está em **suas mãos**



Apresentamos a **nova linha** de **Suspensão e Direção**.



DAYCO

MOVE FORWARD. ALWAYS.™



Fadiga ao volante representa um grande perigo. No Brasil, equipamentos de detecção de sonolência ainda são uma realidade distante, mas a Europa vai torná-los obrigatórios

De acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), citando dados da Polícia Rodoviária Federal, cerca de 170 mil acidentes de trânsito registrados em estradas brasileiras em 2022 tiveram como causa principal ou secundária questões relacionadas à condição de saúde dos motoristas no momento da ocorrência. Isso resultou em 70,8 mil feridos e quase 8 mil mortos, sendo que pouco mais de 10% desse total se devem a um motivo que poderia ser facilmente evitável: a sonolência.

Cansaço por excesso de tempo no volante, embriaguez, consequências de insônia ou de uma noite mal dormida estão entre os problemas que podem levar um motorista a cochilar com o veículo em movimento. Mas o corpo, antes de apagar por completo, dá avisos. Segundo a Associação Brasileira de Transporte e Logística de Produtos Perigosos (ABTLP), o sono

de um motorista passa por algumas fases enquanto ele está dirigindo e isso pode servir como referência para os devidos cuidados. Na primeira fase, começam os bocejos e as piscadas ficam mais demoradas. Em seguida, incomodado com o sono, o motorista passa a se movimentar, mudando de posição no banco seguidas vezes. Na terceira etapa, ele tende a por a mão na nuca, na cabeça ou na testa, coçar a orelha e o nariz e apertar os olhos com os dedos. Como o problema continua, a pessoa então muda o encosto do banco, diminuindo a inclinação, e se aproxima do volante. Esse último movimento, explica a ABTLP, é um reflexo do cérebro, que leva o corpo a procurar uma posição para relaxar. O passo seguinte é o mais perigoso: o corpo apaga, vencido pelo esgotamento. Como esse é um processo fisiológico, a indústria automotiva desenvolveu recursos que con-

seguem captar, através de sensores, o comportamento do motorista. Hoje já existem veículos com sistema de detecção de fadiga que emitem alertas sonoros e podem até forçar uma parada, em situações de maior risco. Infelizmente, no entanto, essa realidade ainda está distante da maioria dos motoristas brasileiros.

Sidnei Canhedo, mestre em Saúde Ambiental e gestor da Optalert, empresa australiana de soluções em detecção de sonolência ao volante, afirma que o Brasil está atrasado, no que se refere ao apoio da tecnologia na identificação da fadiga e do sono. Ele cita o exemplo da Comissão Europeia, que estabeleceu um conjunto de regras tornando obrigatórios, nos veículos fabricados a partir de julho do ano que vem, um conjunto de equipamentos para aumentar a segurança. Uma das medidas é que todos os veículos (carros, vans, caminhões

e ônibus) deverão contar com controle inteligente de velocidade, sensor de ré e alerta em caso de distração ou sonolência do motorista. Além disso, os carros e vans terão obrigatoriamente, sistema de manutenção do veículo nas faixas da pista e parada automática. No Brasil, sensores de fadiga aparecem apenas em carros mais caros ou em versões top de linha de modelos médios - é o caso, por exemplo, do Hyundai HB20, que só tem detector de fadiga no modelo Platinum Plus, o mais caro. "Por aqui, o debate sobre a possível adoção desses equipamentos quase não existe. Não há projeto de lei em fase avançada que regulamente as montadoras obrigando-as a instalarem câmeras capazes de identificar oscilações nas pálpebras dos motoristas e imediatamente emitir um sinal de alerta

no painel", afirma Sidnei. Mas para você, caro leitor, que deseja ter um pouco mais de segurança em relação ao tema, a boa notícia é que um equipamento desse tipo não é tão inacessível. Em uma pesquisa na internet, encontramos vários modelos e uma grande variação

de preços, com aparelhos custando entre cerca de 300 reais e outros que vão até a casa dos R\$ 2.000,00. Vamos combinar que mesmo esses mais caros, comprando através de parcelamento, não chegam a ser tão proibitivos, considerando o benefício que podem trazer. 🚗



Conheça nossa Unidade de Treinamento Móvel

A UTM tem a finalidade de promover treinamentos técnicos de linha de auto, moto e pesada em nossos clientes e parceiros. Com uma estrutura de qualidade, levando conhecimento e informação para todos!

Para mais informações, entre em contato:

- ☎ (83) 3508-0237
- ☎ (83) 99363-8061
- 🌐 franap.com.br
- ✉ vendas@franap.com.br



FRANAP[®]
REPRESENTAÇÕES



A picape Chevrolet C-10

Veículo foi, durante longo período, um dos modelos de carga mais usados pelos consumidores brasileiros



A C-10 Chevrolet foi lançada em julho de 1958, identificada como 3100 e equipada com motor de 6 cilindros em linha a gasolina de 261 polegadas cúbicas, o mesmo do caminhão Chevrolet Brasil. Ela foi a sucessora da famosa "Marta Rocha", que recebeu esse apelido por suas formas arredondadas. A primeira mudança de linhas ocorreu em 1964, quando os paralamas se incorporaram à carroceria. Desde então, a denominação mudou para C-14, mas o estilo permaneceu o mesmo até os dias de hoje. Em 1964 foram lançadas as novas picapes em substituição à 3100. Com opções de chassi curto e longo, eram denominadas, respectivamente, C-14 e C-15. Em 1968 a linha é unificada e passa a se chamar C-10, ainda com as duas opções de chassis. A D-10 surge em 1978, juntamente com a C-1000, a versão de uma tonelada da C-10. Em 1979, entra em cena a A-10, com motor a álcool e com as mesmas configurações de acabamento e chassi da C-10. A C-1416 foi lançada juntamente com as novas C-14 e C-15. Era uma picape de cabine dupla e apenas duas portas. Entretanto, a versão mais conhecida é a perua, que em 1970 ganhou o nome de Veraneio, quando a frente foi reestilizada, com uma nova grade frontal e apenas dois faróis. A cabine dupla tinha uma capacidade de carga de 750Kg, e a perua 500Kg, em virtude do câmbio de 3 marchas.



Poucas unidades da versão de cabine dupla foram produzidas nessa época. Somente no início da década de 80, com a moda das picapes de luxo, as cabines duplas tiveram aumento de procura.

Em 1978 surgiu a D-10, com o motor diesel Perkins 4.236, de 3,8 litros. Apesar da baixa potência, 77 hp, esse motor possuía 30 kgfm de torque, a apenas 1500 rpm. Pelo fato do diesel ser subsidiado, havia a restrição do seu uso ser permitido apenas em veículos com capacidade superior a 1 tonelada. Nesse ano a GM lançou a C-1000, também com capacidade de 1 tonelada. Esses dois modelos utilizavam o câmbio M-16 de 4 marchas, com diferencial de 3,15:1. E também nesse ano os freios dianteiros passam ser a disco.

Em 1981 toda a motorização das picapes e da Veraneio é reformu-

lada. Deixam de existir os motores "Chevrolet Brasil" de 4300cc. Em seu lugar, entra o 4100 (250 pol3), nas versões a gasolina e a álcool. A denominação C-1000 também deixa de existir. Foi a última alteração mecânica para essa linha. Dados dessa época indicavam que as versões diesel correspondiam a 70% das vendas, seguida pelas versões a álcool (26%) e a gasolina (4%).





A corrida do vovô

Conheça a competição que homenageia o Chevrolet Opala, um dos modelos mais importantes da história do automobilismo brasileiro

Quem nasceu no máximo até o ano de 1980 certamente lembra que as ruas brasileiras tinham um modelo que era referência de sofisticação e motor potente: o Chevrolet Opala, que chegou ao País no fim dos anos 1960. Em um tempo de proibição de importações, não tínhamos por aqui Mustangs, Corvettes, Ferraris e outras lendas do automobilismo. Então, com seu motor de quatro litros e feito com base nos potentes propulsores da in-

dústria norte-americana, o Opala, naturalmente, passou a povoar o imaginário de quem gostava de velocidade sobre rodas.

Por isso, nada mais natural que quando a Stock Car, categoria de competição criada à imagem e semelhança da Nascar, dos Estados Unidos, começou suas provas na década de 1970, o Opala fosse escolhido para ser o carro padrão. Mas aí o tempo passou, veio a abertura do mercado às importações e o velho modelo

da Chevrolet ficou obsoleto. O passar dos anos, no entanto, só não tirou sua importância nem arrefeceu o ânimo de muitos fãs. Tanto que temos hoje a Old Stock Race, categoria sobre a qual vamos falar nessa matéria.

Criada por volta de 2015, a Stock Car Race reúne, em sua maioria, versões do mesmo Opala usado quando a Stock Car nasceu, em 1979. Com sua traseira rebaixada, apenas duas portas e faróis redondos levemente recuados em rela-



ção à grade, ele reforça o tom nostálgico ao lembrar o Chevelle, um modelo norte-americano de estilo classudo. O motor 4.1 é o mesmo dos pioneiros da competição, mas foram feitas algumas mudanças, como um sistema de freios a disco nas quatro rodas específico para a categoria e o uso do câmbio da picape Chevrolet S10, com cinco marchas (nos anos 1970, a transmissão predominante era a de apenas quatro marchas).

A paixão e a saudade do velho Opala conseguiram trazer para a competição nostálgica grandes nomes da Stock Car como Ingo Hoffman, Chico Serra, Zeca Giaffone e Raul Boesel. De acordo com os organizadores, a Old Stock Race “é disputada em caráter de campeonato regional, com um regulamento que visa manter equilíbrio entre os carros e baixos custos operacionais”. As provas são quase todas realizadas no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. A exceção, na temporada deste ano, fica por conta de uma corrida que acontece no Autódromo Airton Senna, em Goiânia.

Sobre isso, também há uma corrida que merece destaque. Como o saudosismo, nesse campeonato,



é tão importante quanto a disputa entre os pilotos, os Opalas foram levados para correr no ano passado em Tarumã, no Rio Grande do Sul. Esse local é simplesmente onde tudo começou, ou seja, quando os primeiros exemplares da Chevrolet abriram a temporada inaugural da Stock Car, em 1979.

A corrida aconteceu junto com o Tarumã Historic, encontro de opaleiros (como são chamados os amantes do modelo clássico da Chevrolet) que trouxeram famílias de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e até do Uruguai. Vale ressaltar que alguns participantes vieram com outro legítimo representante dos tempos áureos do

Opala: a perua Caravan, que com seu bagageiro gigantesco foi, durante muitos anos, referência de espaço. E de muito conforto, claro, já que ela é derivada do Opala. Na Stock Car original, o Opala reinou absoluto até 1994, quando foi substituído pelo Ômega - também da Chevrolet e mais atualizado, tecnologicamente graças à abertura do mercado às importações que havia ocorrido quatro anos antes. Ou seja, o carro dominou as pistas por 15 anos ininterruptos. Não é de se estranhar, portanto, que tenha um campeonato só para ele, mesmo sendo um “respeitável senhor de idade” do automobilismo nacional. 🏎️

Inovações e mudanças têm um custo

Os vários equipamentos que hoje equipam até os carros mais básicos não são baratos. Veja alguns deles, entre os obrigatórios e os vistos como indispensáveis pelos consumidores

Carro “pé de boi”. Na década de 1990, quando a indústria automotiva tinha uma faixa de veículos chamados de “populares”, ou seja, a preços relativamente acessíveis para a classe média, essa expressão designava as opções de entrada de cada marca. E para economizar, valia quase tudo. Para se ter ideia, alguns veículos, por exemplo, não vinham nem com o retrovisor do lado direito. Ar condicionado, vidros elétricos e direção hidráulica eram luxos distantes.

O tempo passou e o Brasil anda às voltas com a discussão de uma possível volta dos carros “populares”. O problema é que é difícil imaginar alguém querendo um “pé de boi”, hoje. Os modelos evoluíram e a legislação de segurança passou a exigir vários itens que antes não eram obrigatórios. Além disso, os consumidores se acostumaram com mais conforto. Listamos a seguir alguns componentes que não estavam presentes há 30 anos e que, pelo custo, estão entre os motivos pelos quais os modelos mais em

conta dificilmente podem voltar a ser chamados de “populares”.

Air bags - equipamentos obrigatórios no Brasil desde 2014 e que podem fazer a diferença entre a vida e a morte em um acidente de trânsito. Um kit para um carro de entrada como o Renault Kwid não sai por menos de 1.500 reais. Se formos para um hatch compacto, como o Chevrolet Ônix, o valor mínimo já sobe para a casa dos R\$ 2.000,00.

Freios ABS - entraram no rol de itens que precisaram passar a ser de série em todos os modelos também em 2014, junto com os air bags. Sua importância é inquestionável: como evitam o problema de travamento das rodas que causa derrapagem do carro em uma freada, eles ajudam a salvar muitas vidas. Considerando módulo e sensores, esse componente sai por algo em torno de mil reais, no mínimo, nos modelos mais em conta do mercado.

Cinto de três pontos - desde 2020 os veículos só podem sair de fábrica com esse modelo de cinto para todos os ocupantes.

Ele é mais eficiente que o cinto antigo, usado para prender apenas a parte de baixo do abdômen, porque retém melhor os ocupantes e protege principalmente o peito e a cabeça, minimizando o impacto em caso de acidente. Cada um que equipar o banco traseiro (são três, ao todo) em um modelo compacto custa em torno de 200 reais.

Só com esses três componentes, já temos um acréscimo de pouco mais de R\$ 3.500,00, considerando valores médios, em relação aos carros básicos antigos. Mas dos itens que não são obrigatórios, alguém consegue se imaginar comprando um carro zero km que não venha com ar condicionado, direção hidráulica e vidros elétricos (pelos menos os dianteiros)? Aí já vão, por baixo, mais 8 mil reais. Ou seja, o custo de todos esses acessórios em nosso carro “popular” já o encarece em aproximadamente R\$ 11 mil. Vai ser possível termos algo tão acessível como um “pé de boi” dos anos 1990? Parece muito difícil. Aguardemos. 



O futuro esteve na Automec, pelas mãos da **1ª AutoTech do Brasil.**

O **Compre Sua Peça** marcou presença na Automec, com o primeiro estande de uma empresa online do segmento, onde apresentamos nossas soluções tecnológicas para o mercado automotivo e nos posicionamos como a **maior AutoTech do Brasil. Sucesso total e você fez parte disso.**

Somos uma empresa de tecnologia focada no setor automotor, oferecendo **soluções inovadoras para as verdadeiras necessidades do mercado.** Nosso principal objetivo é digitalizar o segmento por meio de tecnologias como **inteligência artificial, plataformas digitais escaláveis e atendimento personalizado.**

QUEM FAZ PARTE ESTÁ NO FUTURO!



Conheça o nosso
MarketPlace



 Busque por: **@compresuapeca** 

 **Compre Sua Peça**
www.compresuapeca.com.br



A importância do Ponto de Equilíbrio na empresa

Temos muitas notícias desafiadoras com relação ao comportamento do mercado para o futuro próximo, como o baixo poder de compra dos consumidores, a elevada concorrência nos preços, a tendência de crescimento na inadimplência e as taxas de juros de elevado nível, dentre outros fatores. Sobre esses problemas, nossa bandeira e escudo continuam sendo os mesmos: competência na gestão, conhecimento dos números e desenvolvimento de estratégias eficientes são atributos que têm feito algumas empresas, mesmo neste cenário, apresentarem crescimentos sólidos.

Uma ferramenta muito interessante para usar nesse contexto é a estratégia do Ponto de Equilíbrio. Primeiro vamos explicar o que ele vem a ser: um indicador que aponta, para o empresário, o valor mínimo necessário para que o empreendimento não tenha prejuízo, ou seja, o Ponto de Equi-

líbrio é a situação em que o faturamento possibilita o lucro zero. Este indicador é expresso em valores monetários mas também aponta em que dia do mês o equilíbrio, ao qual ele se refere, geralmente ocorre. Posso afirmar que normalmente por volta dos dias 21 ou 22 as empresas atingem o faturamento relativo ao ponto de equilíbrio. Isso possibilita ao empresário entender que em todas as vendas efetuadas depois deste ponto não será mais necessário pagar pelo custo fixo. Logo, ele poderá desenvolver estratégias mais agressivas com relação ao preço e às suas variáveis de negociação.

A estratégia do ponto de equilíbrio é feita por um troca de margem por ganho de volume, porém sem comprometer a real lucratividade do negócio. Posso, assim, chamá-la de estratégia conservadora, pois o empresário necessita primeiro chegar ao ponto de segurança para poder,

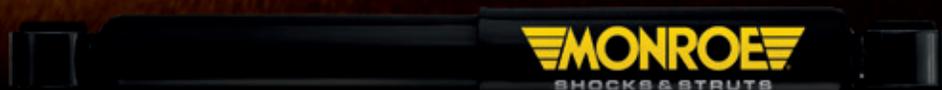
de fato, utilizar a flexibilidade da venda. O uso do Ponto de Equilíbrio como caminho de ganho de mercado é bastante aconselhável para empresas que trabalham com produtos de elevada competitividade no preço. Um exemplo é o segmento das oficinas que comercializam pneus.

Caso tenha achado o tema interessante, sugiro que já faça a identificação do índice de sua empresa por meio dos dados de sua DRE – Demonstração do Resultado do Exercício. Caso você não tenha a DRE, posso garantir que não está preparado para enfrentar todos os desafios que foram citados no início desse texto. E não adianta ficar reclamando que o lucro não existe por motivos externos.

O caminho do sucesso passa pela dor, e o grande remédio é a busca contínua pela aplicação de ferramentas e processos de gestão.

Faça sua parte!
Sucesso. 🌟

ANTES DE PEGAR A ESTRADA O QUE NÃO PODE FALTAR NA LISTA DE VIAGEM É:
VERIFICAR AS CONDIÇÕES DOS AMORTECEDORES.



Os amortecedores são componentes muito importante para os carros. Um equipamento em perfeito estado pode fazer diferença em uma curva mais fechada, em uma ultrapassagem, ou mesmo se aparecer um buraco inesperado na sua frente.

PROCURE O SEU MECÂNICO DE CONFIANÇA!



A PRIMEIRA



PARA O MUNDO



PARA O NORDESTE



Nonô Figueiredo
Ex-piloto, consultor de automobilismo esportivo e fundador da equipe Cobra Racing Team

Olá amigos e amigas!



Muitas coisas aconteceram desde a minha última coluna, tivemos as três primeiras etapas do TCR South America, duas etapas da Stock Car e cinco etapas da Fórmula 1.

Começo contando da minha equipe, a Cobra Racing Team. Esse ano começamos a temporada na Argentina, foram cinco corridas em três etapas nos circuitos de Córdoba, Rosario e Termas do Río Hondo. A grande novidade da equipe foi a estreia do primeiro Toyota Corolla TCR GR com o piloto Adalberto Baptista, correndo na categoria Trophy, Adalberto ocupa a vice-liderança do campeonato tendo conquistado 4 podiums até o momento.

Na terceira etapa realizada no dia 30 de abril no circuito de Termas do Río Hondo estreamos o segundo Toyota Corolla para o piloto





Diego Nunes, um furo no pneu na última volta da corrida impediu Diego de terminar a prova, coisas de corrida!!

A próxima etapa acontecerá no dia 11 de junho em Interlagos, será a primeira etapa no Brasil da temporada 2023, um circuito bem conhecido para nós, espero contar na próxima coluna que conseguimos aproveitar essa vantagem.

Stock Car

Bruno Baptista começou a temporada 2023 da forma como terminou 2022, sendo um dos protagonistas. Com dois podiums nas duas primeiras etapas Bruno desponta mais uma vez como um dos candidatos ao título.

Fórmula 1

A grande surpresa até o momento é a performance da Aston Martin com Fernando Alonso, com 4 podiums nas cinco primeiras corridas, o piloto espanhol se coloca como o melhor do resto, já que a RedBull mais uma vez parece imbatível. Um grande abraço e até a próxima.





CALENDÁRIO
TCR SOUTH AMERICA



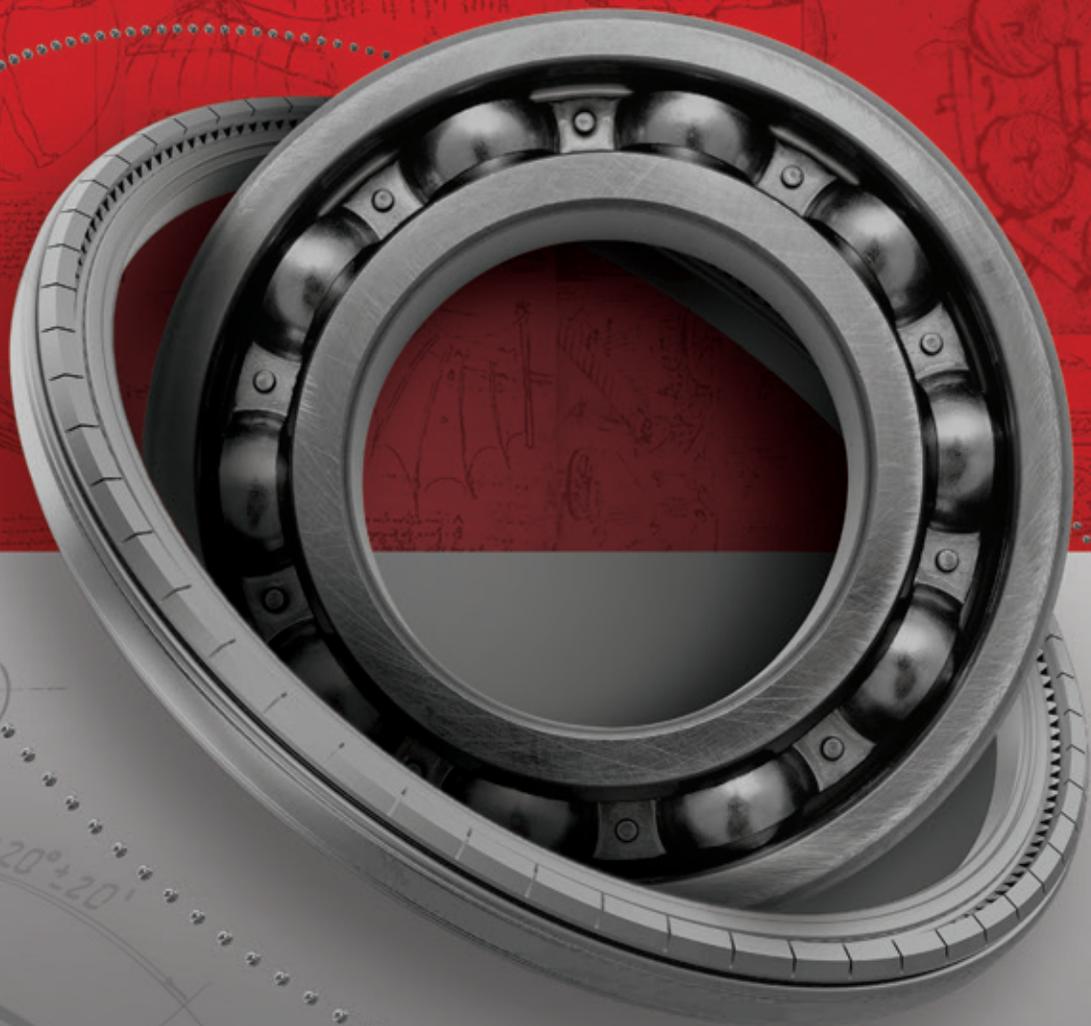
 26MAR SPRINT CÓRDOBA	 16ABR SPRINT ROSÁRIO	 30ABR ENDURANCE TERMAS DO RIO HONDO	 11JUN ENDURANCE INTERLAGOS	 23JUL SPRINT RIVERA
 20AGO SPRINT EL PINAR	 27AGO SPRINT SAN LUIS	 24SET SPRINT SANTA CRUZ	 22OUT SPRINT VELOCITTA RODADA DUPLA	 03DEZ SPRINT BRASÍLIA








Nº 1 EM ROLAMENTOS



120° ± 20'
50° ± 20'
120° ± 20'





loja.cobrarolamentos.com.br

O mercado de rolamentos evoluiu. **TER A COBRA COMO PARCEIRA EVOLUI O SEU NEGÓCIO.**

-  Retira em 15 minutos
-  Loja online 24 horas
-  Catálogo eletrônico
-  Atendimento especializado
-  Garantia expressa

Acompanhe nossas redes sociais e saiba mais

  @cobrarolamentos  cobrarolamentos.com.br





Voltou em grande estilo!

A Automec 2023 registrou números expressivos que marcam seu retorno ao rol dos principais eventos de negócios do Brasil e do mundo

Maior número de marcas participantes, mais público e “o melhor resultado em geração de negócios de sua história”. É assim que os organizadores da Automec 2023, principal feira do mercado de reparação e reposição automotiva do Brasil, resumem o evento. Realizada de 25 a 29 de abril, depois do hiato causado pela pandemia de coronavírus que obrigou o cancelamento da edição de 2019, a Automec é classificada pela produtora RX Brasil (responsável pela realização) como “o maior evento de negócios B2B (Business to Business) da América Latina, o maior do aftermarket automotivo das Américas e o segundo maior do mundo no segmento”, ficando atrás apenas da Automechanika Frank-

furt, que acontece na Alemanha. Foram 1.500 marcas expositoras, número 25% superior ao da última edição. Desse total, 450 foram expositores internacionais de 12 países. A área da feira, em relação à Automec anterior, teve uma ampliação de aproximadamente 17%, chegando a 105 mil m² (considerando todos os pavilhões e a área externa do São Paulo Expo, local de realização da feira). O evento registrou mais de 90 mil visitantes únicos (20% acima da última edição). O público total, incluindo 30% da taxa de retorno (pessoas que foram mais de uma vez), chegou a 117 mil visitantes, vindos de todas as regiões do Brasil e de 60 países. Em relação às várias rodadas de negócios promovidas pela Auto-

mecc, o volume total de potenciais transações, de acordo com o que foi declarado pelos visitantes, atingiu um número recorde de R\$ 29,5 bilhões (R\$ 4,5 bilhões acima do esperado pelos organizadores). “A Automec de 2023 mostrou a força do Brasil no palco global de eventos e no setor do aftermarket automotivo”, afirmou Luiz Bellini, diretor de portfólio da RX Brasil. Uma das principais atrações da feira foi a Automec Experience, com apresentações de empresas, entidades, especialistas e influenciadores do setor sobre as principais demandas e oportunidades do mercado que somaram mais de 100 horas de conteúdo. Destaque também para o Batinha Experience, espaço dedica-

do à customização de veículos, e para a arena do Senai/IQA (Instituto da Qualidade Automotiva), com demonstrações de atividades práticas em um veículo elétrico com foco em procedimentos de segurança, estética automotiva e sistema de condução semiautônoma.

“Além dessa programação, a maior novidade da Automec foi o Garage Show Ultimate Experience, que movimentou os visitan-

tes para a área externa da feira e mostrou o potencial da paixão do público visitante e a demanda por mais eventos automotivos”, comentou Eduardo Marchetti, gerente da feira. O executivo se refere ao show com pilotos do Campeonato Brasileiro de Drift (também conhecido como Ultimate Drift), que foi realizado na área externa da Automec. Trata-se de manobras radicais feitas com veículos preparados com pneus, ca-

renagem e motores especiais. Na área de divulgação, Auto Revista Ceará e Auto Revista Pernambuco estiveram entre as publicações de mídia parceiras da Automec, contribuindo para a conexão entre o evento e empresas da região Nordeste. Ainda nesse tema, outro número expressivo da feira foi seu alcance digital, que chegou a 4,2 milhões de pessoas - número quatro vezes maior que o registrado na última edição. 🌐





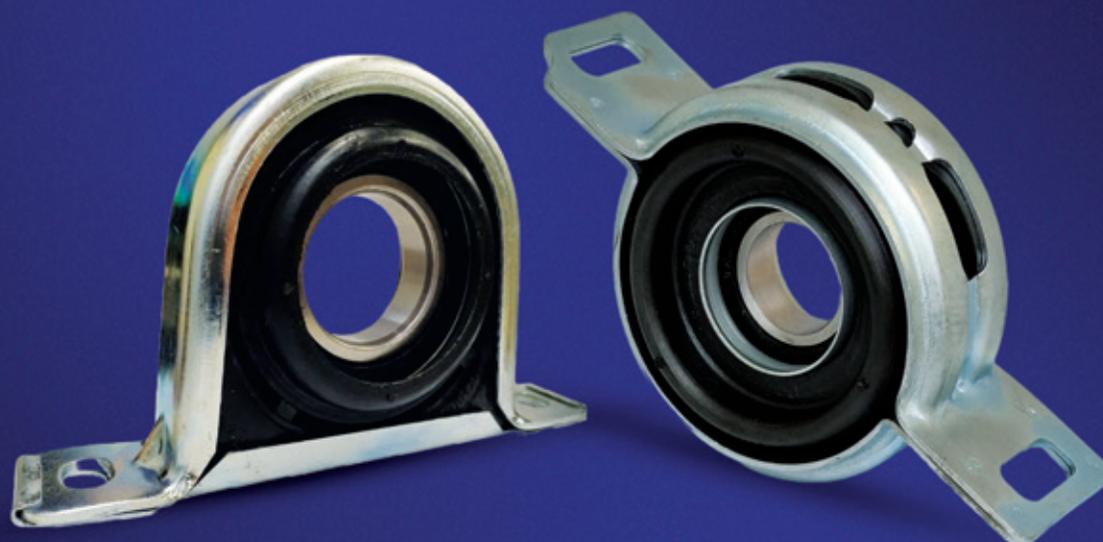
AUTHOMIX

Qualidade Original



Rolamentos Cardan

Olha o que a AuthoMix tem de novo para você.



Os Rolamentos Cardan possuem borrachas com muito mais elasticidade e maciez, que absorvem mais as vibrações, proporcionam maior conforto ao dirigir e oferecem maior durabilidade do Eixo Cardan.

Um mix de soluções para o seu negócio.



Acesse o site e confira
authomix.com.br







POLIAS, TENSORES, BOMBAS D'ÁGUA
E KITS DE DISTRIBUIÇÃO.

Siga:



@ranalle.poliasetensores
ranalle.com.br



NÓS SOMOS POTÊNCIA.
NÓS SOMOS TECNOLOGIA.

NÓS SOMOS A RANALLE!

ranalle.com.br



AUTOMEC

15ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Gostaríamos de agradecer a todos que visitaram nosso stand durante a Automec 2023. Ficamos muito felizes em compartilhar nossa visão, valores e produtos com vocês. Esperamos que tenham tido uma experiência enriquecedora e que tenham gostado do que viram. Esperamos manter contato e contar com sua presença em futuros eventos. Obrigado!



POLO
COMÉRCIO INTERNACIONAL

EURO
TEAM
EQUIPAMENTOS & TUNING

H:L
LUBRIFICANTES AUTOMOTIVIS

Conheça nosso catálogo

acesse em:

»»»» WWW.CLUBEEURO.COM.BR

f @ /polocomercio



ISOFLEX

HULK



Soluções completas para você.

Quando o assunto é **kit automotivo**, escolha um especialista.



Kits Amortecedor

Kits Estabilizador

Kits Coifa Homocinética

Kits Coifa Caixa de Direção

Kits Câmbio

Kits Bieleta

Coxins Hidráulicos

PYSKO[®]
KITS AUTOMOTIVOS

(11) 2423-5500

pysko@pysko.com.br

 /pysko.kits

www.PYSKO.com.br





Luporini.
**100 anos na pole do
mercado automotivo.**

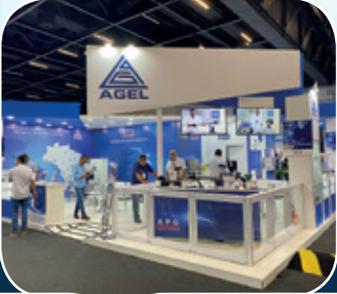
**A Luporini agradece
sua visita ao nosso
estande na Automec.**

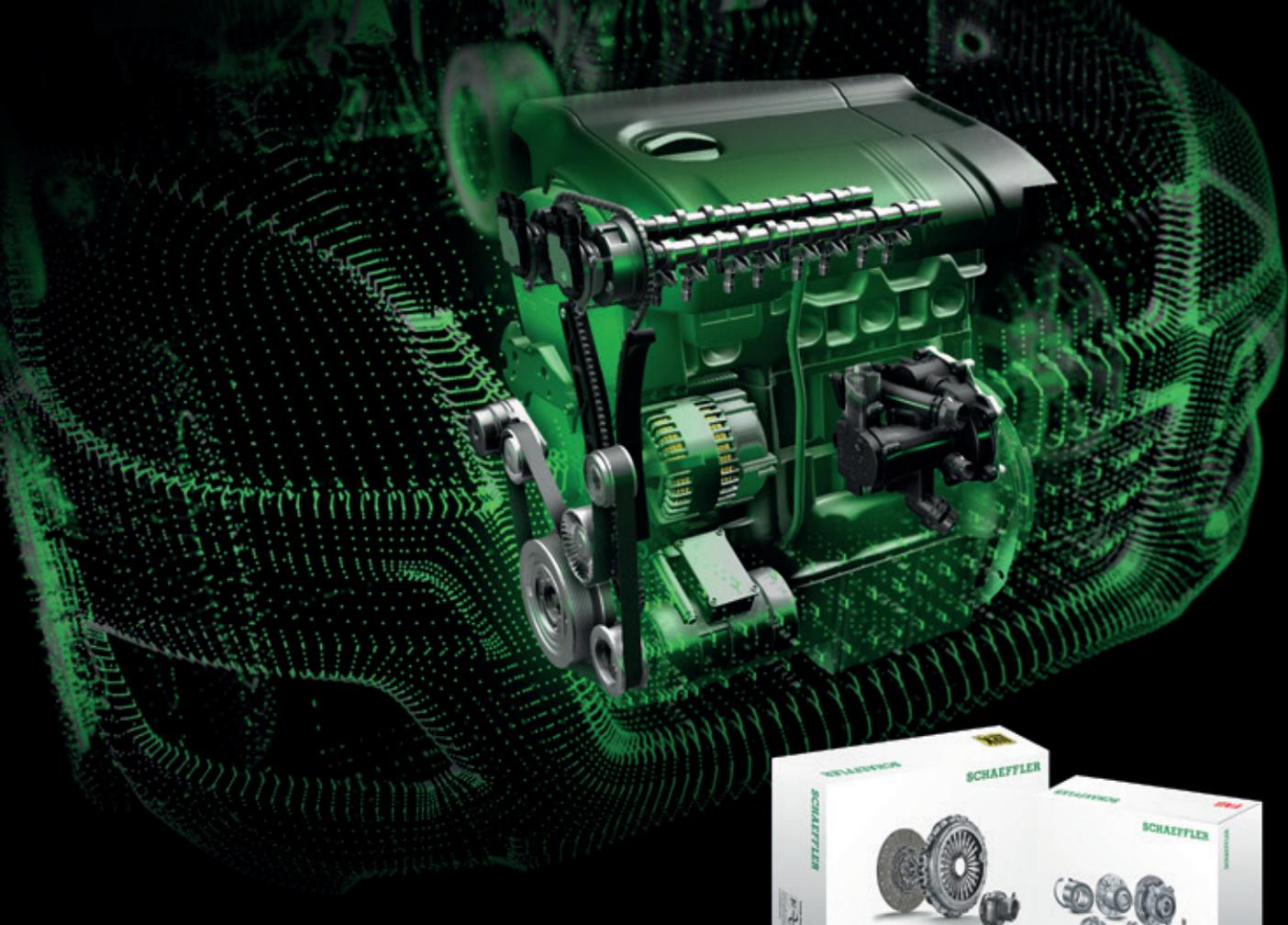
AUTOMECC
2023

Ficamos felizes em comemorar
nossos 100 anos e o lançamento
da Pluven ao seu lado.

Qualidade no atendimento, Inovação em marcas próprias, know-how
para fabricar, importar e distribuir peças únicas e exclusivas.
Valorizando o cliente desde 1923.







SOLUÇÕES PARA HOJE, PARA AMANHÃ E PARA O FUTURO

A Schaeffler, focada no negócio dos seus clientes e atenta ao futuro da mobilidade, concentra seus esforços no desenvolvimento de soluções de manutenção para transmissões, motores e chassis. Seja para reparar a atual frota de veículos ou atender as inovações do mercado com motores híbridos e veículos elétricos, conte sempre com os produtos LuK, INA e FAG para uma reparação de qualidade.

Faça revisões no seu veículo regularmente

0800 011 10 29 |  15 99798.6385
sac.br@schaeffler.com
www.schaeffler.com.br

 /SchaefflerBrasil
 /Company/Schaeffler
 repxpert.com.br

SCHAEFFLER



A Geração Y no mercado de trabalho: oportunidades e desafios

O mercado está mudando e os gestores precisam lidar com os novos trabalhadores, mais dinâmicos e familiarizados com recursos tecnológicos

As empresas enfrentam um grande desafio atualmente: a retenção da Geração Y em suas equipes. Mas quem é exatamente essa Geração Y? Trata-se das pessoas nascidas entre 1980 e 1995, também conhecidas como millennials. Essa geração tem desafiado os modelos de gestão tradicionais, o que exige que entendamos seu comportamento e seus valores. Somente assim será possível criar modelos de gestão mais adequados, capazes de agregar valor às outras gerações.

É fundamental que os líderes tenham o apoio do setor de Recursos Humanos para fazer com que o código de ética, os valores e os propósitos da organização fiquem bastante claros. Os jovens da Geração Y precisam de clareza e de identificação de propósitos para se engajarem plenamente. Eles não lidam bem com mudanças repentinas, a menos que compreendam o motivo por trás delas. Caso as diretrizes não estejam claras e alinhadas com suas convicções, é muito fácil para eles abrir mão, mesmo que isso não seja financeiramente necessário.

A prioridade deles é a qualidade de vida e a busca por um ambiente de trabalho mais tranquilo, rejeitando trabalhos que aumentem a carga de estresse emocional.

Outra característica marcante dessa geração é a ansiedade. Eles têm necessidade de respostas rápidas e de planos a curto prazo. Caso suas expectativas não sejam atendidas, é fácil para eles encerrar o ciclo e buscar novas oportunidades. São questionadores e precisam entender como podem contribuir. São fiéis às causas, desde que elas sejam convincentes e estejam alinhadas com seus valores. Demonstram habilidade em realizar várias tarefas simultaneamente, ou seja, são multitarefas e conseguem se concentrar facilmente. São atraídos por trabalhos ágeis e têm uma forte afinidade com a tecnologia.

Para eles, a satisfação pessoal é mais importante do que o sucesso profissional. Sentir-se parte de um projeto e ter um senso de pertencimento são mais significativos do que apenas gerenciá-lo. São inteligentes, familiarizados com a tecnologia e têm facilidade em

acessar informações. Essas características são extremamente valiosas para as empresas, desde que os líderes estejam cientes de que a forma de gestão precisa ser adaptada para agregar o que cada geração tem de melhor, visando alcançar os melhores resultados para a empresa.

Cabe aos líderes buscar constantemente o desenvolvimento de competências na área de gestão de pessoas, fortalecendo-se e capacitando-se para aumentar o grau de comprometimento da Geração Y. Dessa forma, a empresa poderá desfrutar de todas as vantagens que os millennials têm a oferecer.

Também é responsabilidade desses líderes proporcionar à Geração Y desafios e oportunidades de crescimento, desde que estejam envolvidos em tarefas que realmente gostem e estejam abertos a receber feedback. Manter um vínculo direto e com metas claras, onde eles possam utilizar seus talentos individuais e pontos fortes, estimula-os a oferecer o seu melhor.

Boa sorte! 

CADERNO ESPECIAL

AUTONEWS

🌐 ssa-ce.com.br

📘 SSA.Ceara

📷 @ssa_ce

*Uma
jornada
de sucesso*

37

A N O S



ASSOPEÇAS

Associação da Indústria e Comércio
de Veículos, Peças e Serviços

EXPEDIENTE

Presidente: Ranieri Leitão | **Executiva SSA:** Sílvia Cavalcante | **Marketing:** Sarah Araújo
Projeto Gráfico e Diagramação: GO! Branding + Design.

Este material é um projeto gráfico e editorial de inteira responsabilidade do setor de Comunicação e Marketing do Sistema Sincopeças Assopeças Assomotos.
Para mais informações, sugestões ou críticas, entre em contato conosco: (85) 3206 6191 | comunicacao@ssa-ce.com.br

ASSOPEÇAS 37 ANOS DE DESAFIOS, SUPERAÇÃO E CREDIBILIDADE:

uma jornada de sucesso

Há 37 anos, a instituição Assopeças iniciava sua trajetória em um cenário desafiador, mas repleto de muitas oportunidades. Ao longo de quase quatro décadas, a organização enfrentou obstáculos e superou adversidades, por meio de iniciativas proativas e estratégias bem sucedidas, consolidando-se como uma referência no setor, contribuindo com a promoção e desenvolvimento tecnológico, fomentando a troca de conhecimento e impulsionando a melhoria contínua em toda cadeia automotiva. A dedicação, o comprometimento e o compromisso de todos os envolvidos foram fundamentais para colhermos os frutos de uma instituição respeitada, com credibilidade e excelência em entrega.

Neste marco de 37 anos, a Assopeças deseja expressar sua profunda gratidão a todos aqueles que depositaram sua confiança na instituição ao longo de sua jornada. A confiança dos associados, parceiros e colaboradores foi fundamental para o crescimento e sucesso da Assopeças. É com a certeza de um futuro promissor que a instituição se compromete a continuar atuando com dedicação e excelência, sempre buscando o bem-estar do setor e o fortalecimento de suas parcerias.



O atual presidente da Assopeças, Ranieri Leitão, sente um profundo orgulho em liderar a entidade durante esses anos, com uma visão estratégica e uma gestão transparente, desempenhando um papel fundamental para o crescimento e fortalecimento da Assopeças. Sua liderança inspiradora, aliada ao comprometimento da equipe e da diretoria, possibilitaram a realização de grandes feitos.

A força da Assopeças reside em seu trabalho conjunto, sempre buscando a corrente do bem. Ao longo dos anos, para enfrentar os desafios na busca de soluções inovadoras e consistentes, foram fatores determinantes, as parcerias público privadas sólidas e comprometidas, estabelecendo um ambiente de colaboração e confiança mútua, impulsionando o crescimento da Assopeças.

“

É motivo de muita alegria comemorar 37 anos da Assopeças, essa entidade que representa um setor forte da economia cearense. Sempre se posicionou como uma instituição atenta com as tendências de mercado, além de oferecer bons serviços para os associados. Desejo vida longa e parabéns por toda essa trajetória de muito sucesso.”



Claudia Bezerra
Bezerra & Oliveira

“

Foi o meu primeiro abraço no mercado de Autopeças. Aqui, me senti acolhida e me fizeram crer que existia um espaço para mulheres neste segmento. Tenho a honra de ser a primeira mulher a ocupar uma cadeira na diretoria da Assopeças!”



Eneida Sá
Poli Service Representações

“

Queremos agradecer a todos aqueles que depositaram sua confiança em nossa instituição. A confiança dos associados, parceiros e colaboradores foi o combustível que impulsionou nossos esforços e nos fez perseverar em tempos difíceis. Vocês são parte essencial da nossa história e da nossa conquista. À medida em que nos aproximamos de um futuro promissor, reafirmo nosso compromisso de continuar trabalhando com dedicação, ética e excelência. Contem sempre conosco para apoiá-los, inovar e enfrentar os desafios que surgirem. Juntos, podemos construir um setor ainda mais próspero, que beneficie a todos os envolvidos.

Ranieri Leitão
presidente do SSA.



Dê mais visibilidade à sua marca!

Garanta o seu espaço na

AUTOP

2024

21 a 24
agosto
2024

Centro
de Eventos
do Ceará

4º à 6º:
15h às 21h
Sábado:
14h às 19h



autopceara.com.br

[f @autopceara](#) [@autop_ceara](#)

Organização,
Promoção e Realização:



Sistema
Sincopeças
Assopeças
Assomotos

Apoio:



VEM AÍ



CARÍ PEÇAS



FEIRA DO SETOR DE AUTOPEÇAS E MOTOPEÇAS DO CARIRI

OPORTUNIDADE DE EXPOR
SUA MARCA PARA UM
PÚBLICO ESPECÍFICO
DO SETOR, FAZER
NETWORKING E FECHAR
GRANDES NEGÓCIOS.

AGOSTO
2023

JUAZEIRO DO NORTE

SAIBA MAIS

WWW.SSA-CE.COM.BR



Organização,
Promoção e Realização:



Apoio:



Um direito básico

A tecnologia está sendo usada pelas montadoras para obrigar consumidores a reparar os veículos apenas nas concessionárias. Uma reação começa a tomar corpo contra essa tendência

“**M**ake Car Repair Your Choice”. Em português, essa frase poderia ser algo como “faça com que o conserto do seu carro seja uma escolha sua”. Nos Estados Unidos, mais do que uma simples expressão, ela é o nome de um movimento pelo direito das pessoas não serem obrigadas pelas montadoras de veículos a fazerem revisões e consertos apenas na rede de concessionárias autorizadas - lá, como aqui, elas cobram mais caro do que nas oficinas chamadas independentes. Esse esforço coletivo pela liberdade de escolher onde consertar o carro é um projeto da “Car Coalition”, um grupo de empresas independentes de autopeças e reparos automotivos do mercado norte-americano. De acordo com a entidade, entre 2000 e 2019 os pedidos de patentes de design do setor automotivo nos Estados Unidos aumentaram 156%. Os carros ficaram cada vez mais



tecnológicos e dependentes de centrais eletrônicas de controle das fábricas para obter regulação do motor e dos seus sistemas. Isso está sendo usado por elas para sufocar os centros automotivos independentes. De acordo com a Car Coalition, 91% dessas empresas perderam receita

em 2020 por causa do problema. Se isso acontece no maior mercado automotivo do mundo e que tem carros e peças extremamente baratos, imagine o impacto para nós, pobres brasileiros, que temos de encarar um Renault Kwid por 70 mil reais. É por isso que entidades de peso

Há **60 anos pela AUTOGEL**, **40 anos pela BOUTICÃO** e **25 anos pela LATÃO**, exploramos e conquistamos a qualidade em nosso atendimento em nossas empresas.

Os laços tornaram nossos valores mais fortes e por eles trabalhamos com muito orgulho.

Obrigado a todos nossos parceiros, colaboradores e clientes!



Bouticão
TRUCK SERVICE



Latão
AUTOPEÇAS





daqui do País se juntaram para criar um movimento similar ao norte-americano.

Ele se chama Aliança do Aftermarket Automotivo, e é liderado pelas seguintes entidades: Sincop Peças Brasil, Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças (Andap), Sindicato do Comércio Atacadista Importador, Exportador e Distribuidor de Peças, Rolamentos, Acessórios e Componentes para Indústria e para Veículos no Estado de São Paulo (Sicap), Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios (Sindirepa Brasil) e Conselho Nacional de Retíficas de Motores (Conarem).

O que o movimento nacional propõe é bastante simples: fazer com que os proprietários de veículos e os reparadores independentes tenham acesso às informações de diagnóstico dos fabricantes (incluindo as atuali-

zações técnicas que são oferecidas às concessionárias) e às ferramentas e peças que venham ser necessárias para um reparo eficiente, rápido e efetivo.

Segundo os responsáveis pelo movimento, ele se baseia em três pilares: o consumidor (garantia do exercício do direito de propriedade e de livre escolha para reparar com redução de preços de serviços e disponibilização de peças e informação para reparo), o fator ambiental (estímulo à sustentabilidade para prolongar a vida útil dos produtos, redução do desperdício e da produção de lixo) e o econômico (garantia da liberdade de concorrência entre os agentes econômicos e aumento no volume de negócios e empregos do setor de oficinas e autopeças independentes).

Debatido em reuniões periódicas, o Right to Repair foi um dos temas do Congresso Internacional

de Retíficas, realizado em abril último dentro da Automec (maior feira de autopeças do Brasil). Uma das metas da Aliança do Aftermarket Automotivo é elaborar e aprovar um Projeto de Lei Federal específico sobre o tema. Também nesse esforço a entidade nacional segue o exemplo dos Estados Unidos. Eles, inclusive, já têm uma lei em vigor, aprovada em dezembro do ano passado na cidade de Nova Iorque.

A lei norte-americana, no entanto, não é específica para o setor de veículos. Ela trata do direito à reparação dos proprietários de produtos eletrônicos. Mas o fato é que o movimento começa a ganhar força, e felizmente, graças à Aliança do Aftermarket Automotivo, o Brasil está seguindo o caminho em sintonia com o que acontece no maior mercado de carros do mundo. Vamos aguardar os próximos capítulos. 🌀

DISAPE E MIDE PARTS, UM ANO DE PARCERIA E CONQUISTAS

A MIDE Parts chegou há um ano no mercado e desde o início, nós da Disape, estivemos juntos, como uma das distribuidoras exclusivas. Assim, trabalhamos em conjunto, levando para todo o Brasil autopeças com qualidade superior.



Para saber mais sobre os produtos MIDE Parts acesse:

www.loja.disape.com.br

www.mideparts.com.br



Posicione a câmera do seu smartphone para acessar



Distribuidora de Autopeças
Disape MIDE PARTS

Conheça nossas redes sociais

 @disapedistribuidora

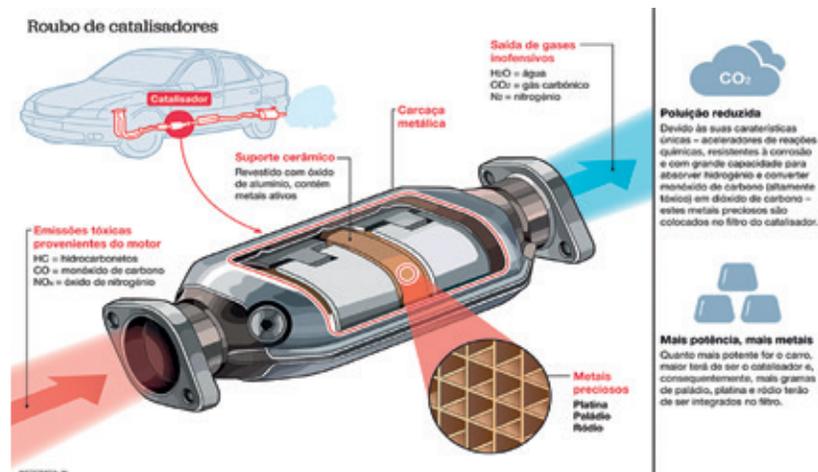
 Disape Autopeças

Curiosas particularidades

O catalisador de um carro híbrido tem algumas características que o diferenciam do produto que equipa os modelos tradicionais a combustão. Saiba mais sobre ele

No atual mercado automotivo, os carros híbridos são os intermediários entre os tradicionais modelos 100% a combustão e os totalmente elétricos. Por isso, apresentam características tanto de um tipo quanto do outro. E como eles têm um motor que precisa da queima de um elemento como gasolina ou diesel, continuam sendo poluentes, embora em menor proporção. Esse fato faz com que nenhum deles possa funcionar sem um catalisador.

Para quem não conhece o funcionamento desse componente, sua função é absorver elementos químicos nocivos como monóxido de carbono, óxido nítrico e dióxido de nitrogênio para, através de uma série de reações químicas, gerar substâncias menos prejudiciais, como dióxido de carbono e vapor de água. Internamente, o catalisador tem metais considerados preciosos para possibilitar



as reações. Dentre eles estão platina, paládio e ródio.

Até aí, tudo bem, mas será que o catalisador de um veículo apenas com motor a combustão é exatamente igual ao de um híbrido? A resposta é não. Como dissemos, o híbrido é um intermediário no caminho dos tradicionais rumo aos 100% elétricos. E seu funcionamento é um pouco diferente,

o que influencia o modo como o catalisador trabalha e a composição do componente.

Os catalisadores que equipam os veículos híbridos têm uma carga mais densa de metais preciosos porque o funcionamento desses modelos se alterna entre duas fontes de energia diferentes. Explicando melhor, a temperatura ideal de trabalho para o catali-



sador está em torno de 750°C e para obter esse patamar o carro precisa andar em torno de 10 km. No trajeto, o motor aquece e os gases que ele emite transmitem o calor que permite as reações químicas dentro do catalisador. Como os híbridos alternam dinamicamente o uso do motor elétrico e o de combustível (muitas vezes desligando este último), o catalisador precisa estar preparado para trabalhar com temperaturas menores que a ideal. Devido a isso, mais metais preciosos têm de ser colocados dentro do componente. Uma consequência óbvia é o aumento do custo do catalisador do carro híbrido em relação ao componente do veículo 100% a combustão. Essa peculiaridade levou a um problema de segurança: o rou-

bo de catalisadores de modelos híbridos, porque a presença dos metais preciosos em maior quantidade chama a atenção de ladrões. Para se ter ideia, um kg de platina custa mais de 160 mil reais. Nos Estados Unidos, enquanto o catalisador de um Toyota Corolla custa aproximadamente 1.600 dólares, o mesmo componente no Prius, modelo híbrido da marca japonesa, pode chegar a US\$ 3.000. Outro chamariz está relacionado com o funcionamento do carro híbrido, com duas fontes de energia. Dependendo do tipo de uso, o catalisador do modelo pode durar bem mais que o de um veículo tradicional. Se o motorista, por exemplo, passa a maior parte do tempo fazendo pequenos trajetos e em baixas velocidades, o motor

a combustão vai ser pouco acionado, poupando tanto o catalisador quanto os metais preciosos que estão dentro dele. A ambição dos ladrões pelos metais preciosos presentes nos catalisadores dos híbridos ficou tão grande que nos Estados Unidos o mercado de reposição lançou protetores para os componentes. E a própria Toyota aderiu ao movimento, oferecendo uma peça de alumínio para tentar isolar o catalisador do Prius. Em resumo, a tecnologia no setor automotivo traz muitos benefícios, mas ao mesmo tempo encarece os modelos e traz novos desafios. É esperar para ver se vai ser encontrada alguma solução que elimine essa dor de cabeça para os proprietários de veículos híbridos. 🌀



A terceira geração de representantes comerciais

O mercado está evoluindo e os profissionais da área precisam ter habilidade para estarem conectados às novidades e às exigências dos clientes

Quem se lembra do vendedor dos anos 1980/1990 com seu bloco de papel e folha de carbono viajando e tirando pedidos? Esse modelo, que não existe mais, foi a primeira geração de representantes comerciais do mercado. A que os sucedeu chegou com a era digital, na qual as empresas investiram em modernidade e em pouco tempo o bloco de papel foi substituído por um programa fornecido por quem estava sendo representado pelos profissionais.

Atualmente, se um representante comercial quiser ter sucesso já deverá atuar nos moldes da terceira geração, caracterizada por uma mudança que transformou os profissionais em consultores de negócio. O mercado, vale ressaltar, não está aceitando menos que isso. E nesse novo papel de consultor, o representante precisará ter mais habilidades do que apenas a de fazer vendas. Ele terá que ser um excelente gestor de carteira e estrategista de Marketing e dominar a inteligência comercial.

Esse representante também precisa ter uma mente empreendedora e estar sempre inovando e adaptado às novidades digitais, acompanhando as mudanças e tendências do mercado. Outros atributos necessários são o investimento massivo na profissionalização dos serviços e a formação de uma equipe de promotores para assistirem as empresas representadas e seus clientes com ações de venda e suporte técnico. O novo consultor de negócios deve, ainda, ter seu próprio sistema para gerir melhor a carteira e os processos. Ele não deve cuidar apenas do Sell In (o que ele vende para o cliente) mas também do Sell Out (o que o cliente vende) e manter o equilíbrio crescente e sadio dessa cadeia.

Os principais desafios que o representante comercial enfrenta hoje são o alto custo de suas operações, o excesso de marcas no mercado e a competição desleal. A concorrência cada vez mais agressiva força uma equiparação injusta de preços de produtos de qualidades diferentes. O mercado muitas vezes não percebe isso e acaba pa-

gando um preço mais alto que não condiz com a qualidade do produto adquirido. Além disso, com as negociações fazendo valer cada vez mais as vontades do cliente, para evitar a perda de espaço no mercado, há de fato uma diminuição do comissionamento. Por fim, o mercado paralelo ainda persiste e atrapalha bastante as relações comerciais sadias.

Graças ao fato do povo brasileiro ter uma cultura de relações interpessoais (diferente, por exemplo, do europeu), o representante é o responsável pela “humanização” da relação comercial e o elo principal entre o cliente e o fornecedor. Tudo tem que ser vendido, e um produto não se vende sozinho. Esse produto pode até não ser muito bom, mas se o representante for um vendedor eficiente e estrategista, vai conseguir desenvolvê-lo no mercado. E enquanto existir um ser humano comprando, existirá outro vendendo. Por isso o representante comercial é tão importante. Ele atua ativamente na ponta das duas cadeias: fornecedor e cliente. 🌐



AGRADECEMOS TODOS QUE VISITARAM NOSSO STAND NA AUTOMECC 2023



  Yiming.parts
 Yiming.com.br
 11 2019-7779



Indicadores setor de reparação automotiva

CLÁUDIO ARAÚJO

Consultor Empresarial especialista no
setor automotivo.



O Segredo das
oficinas
Lucrativas

é uma metodologia desenvolvida pelo Êxito Consultoria com o intuito de colaborar com as empresas do seguimento de reparação automotiva de linha leve e pesada. O programa consiste na implementação de ferramentas de monitoramento dos indicadores econômico, financeiro e operacional da organização.





**COMPRE COM A MELHOR
DISTRIBUIDORA DO NORDESTE!**

AUTO PEÇAS
MOTO PEÇAS

LINHA PESADA E IMPORTADOS



**FAÇA O DOWNLOAD
DO NOSSO CATÁLOGO
ELETRÔNICO! X**



SOMOS ESPECIALISTAS EM DISTRIBUIÇÃO!

A Autofort foi criada em junho de 1998 na cidade de Fortaleza, ampliou sua estrutura em Novembro de 2021, quando abriu uma filial em Salvador, passo esse, estratégico para ampliar a área de atuação no Nordeste. Desde o início das suas atividades a Autofort vem prestando importante modelo de vanguarda no mercado de autopeças e de motopeças.

AS MELHORES MARCAS ESTÃO AQUI!

Trabalhamos distribuindo as melhores marcas do mercado, nossos clientes estão a poucos cliques do que há de melhor a ser oferecido no leque de opções de itens de autopeças, motopeças, linha pesada e importados.



Autofort Matriz: Fortaleza - CE



Autofort Filial: Salvador - BA

BAIXE O NOSSO CATÁLOGO!
WWW.AUTOFORTNORDESTE.COM.BR



 JTZ Tactic 400i

O QUADRICICLO CHINÊS

Conheça o recém chegado modelo do país asiático que tem câmbio CVT e preço competitivo em relação a alguns dos principais concorrentes

Sinônimo principalmente de diversão, no Brasil, o quadriciclo também pode ser usado para o trabalho e tem como principal característica a versatilidade. É um veículo que consegue andar com desenvoltura em praticamente todos os terrenos e tem uma estrutura relativamente simples que lhe garante muita robustez. E como os chineses estão chegando com cada vez mais interesse no nosso mercado, eis que temos uma empresa vinda do país asiático com ofertas nesse segmento. A Hisun Mo-

tors está atuando por aqui desde o fim do ano passado e é dela o modelo sobre o qual vamos falar nesta matéria: o Tactic 400i. Segundo a fábrica, o quadriciclo é de porte médio e "foi projetado para oferecer controle, estabilidade e precisão para enfrentar todos os desafios do dia-a-dia". Ele é equipado com um motor monocilíndrico de 392 cc com sistema de arrefecimento líquido que entrega 24,5 cavalos de potência e torque de 2,73 kgf.m a 5.400 rpm e tem transmissão automática do tipo CVT, que usa

polias ao invés de engrenagens. Esse câmbio, para quem não conhece, permite mudanças de velocidade suaves e que não demandam qualquer esforço por parte do condutor - um benefício importante para quem está ocupado com a condução do quadriciclo em condições que muitas vezes são adversas. Dentre os principais recursos do Tactic 400i está um guincho elétrico que vem de série e tem capacidade de reboque de até 1.135 kg. E falando em transporte de carga, ele tem suportes para vo-



lumes na dianteira e na traseira. O modelo também oferece um seletor de tração 4x4 e 4x2, para que o condutor use a força das quatro rodas apenas quando necessário - o que otimiza o consumo de combustível e aumenta a vida útil dos componentes. Outro recurso que merece destaque é o diferencial blocante (sistema que impede que uma roda gire livremente em relação à outra, quando uma delas perde a aderência) no eixo dianteiro.

Segundo a Hisun, a suspensão do modelo é inspirada em veículos esportivos. A dianteira é em braços duplos em forma de A, o que, de acordo com a montadora, "permite a montagem de molas e amortecedores na horizontal e na vertical, sendo eficiente em ambas as direções". Já a suspensão traseira é ajustável e possibilita, também segundo a Hisun, "que o piloto carregue maiores quantidades de carga". Além disso, ela pode ser adaptada para apresentar mais rigidez ou para uma pilotagem mais confortável, com respostas mais macias.

Fizemos uma rápida pesquisa com algumas grandes marcas produtoras de quadriciclos para ver como o Tactic 400i se posiciona. Com preço sugerido de R\$ 48.300,00, ele é só um pouco mais caro que o Honda TRX 420 Four-Trax (R\$ 47.820,00), concorrente que não tem câmbio automático. E bem mais barato que o Polaris Sportsman 570 (R\$ 59.990,00), embora este último, além de ter câmbio automático, conte com tração AWD, ou seja, que distribui a força para as rodas eletronicamente de acordo com a demanda

e não precisa de seletor de tração como o Tactic 400i.

Como se trata de uma marca recente no Brasil, também fomos procurar a rede de concessionárias. Segundo a Hisun Motors, seus quadriciclos podem ser encontrados nas concessionárias Suzuki de todo o Brasil. Mas na pesquisa disponível do site, um fato nos chamou a atenção. A rede de autorizadas não contempla grandes capitais nordestinas como Fortaleza, Recife e Natal. E no Ceará, somente as cidades de Iguatu e Mauriti têm representações oficiais da marca.

De qualquer forma, a Hisun afirma ser a "maior fabricante de ATVs (all-terrain vehicles, ou veículos para todo terreno, traduzindo do inglês) da China". Então, é bom não duvidar da força da marca, considerando a importância, no mundo, da indústria automobilística daquele país asiático atualmente. 



A AUTO PEÇAS PADRE CÍCERO NÃO PARA DE *Crescer!*

A Padre Cícero está completando 48 anos e tem mais um motivo para comemorar, a nova loja no Ceará com linha pesada completa! Aqui você encontra tudo o que precisa para o seu veículo de grande porte.



@autopecaspecicero



/autopecaspecicero



pecicero.com.br



LOCAL:

Rod. Br 116, Km 17
Nº 7993 - Fortaleza, CE.

Seu veículo merece
o melhor, seu veículo merece
Auto Peças Padre Cícero.



Acompanhe
a gente nas
redes sociais.

PADRE
CÍCERO
AUTO PEÇAS





Genial, robusto e eficiente

Conheça um pouco da história e dos princípios básicos do eixo cardan, componente essencial para veículos da linha pesada

Veículos feitos para suportar grandes pesos na parte traseira, os modelos da linha pesada precisam ter mais força de propulsão nessa área para que tenham melhor rendimento, poupem esforço do sistema motriz e, com isso, gastem menos combustível. No entanto, o ideal, em qualquer carro, van, picape ou caminhão, é que o mo-

tor fique localizado na dianteira, para melhorar o resfriamento com o ar que entra diretamente enquanto ele se movimenta.

Mas então se o motor está na frente, como transferir a sua força para a traseira, onde ela é mais necessária? A solução está em um componente que trabalha (muito) silenciosamente nesse processo e que tem o nome de

NOVOS PRODUTOS E CRESCIMENTO NA **LINHA PESADA**

A LINHA MAIS COMPLETA DA AMÉRICA LATINA



WEGA
ORIGINAL QUALITY



site WEGA
www.wegamotors.com.br



facebook
[wegamotorsbr](https://www.facebook.com/wegamotorsbr)



instagram
[wegamotorsbr](https://www.instagram.com/wegamotorsbr)



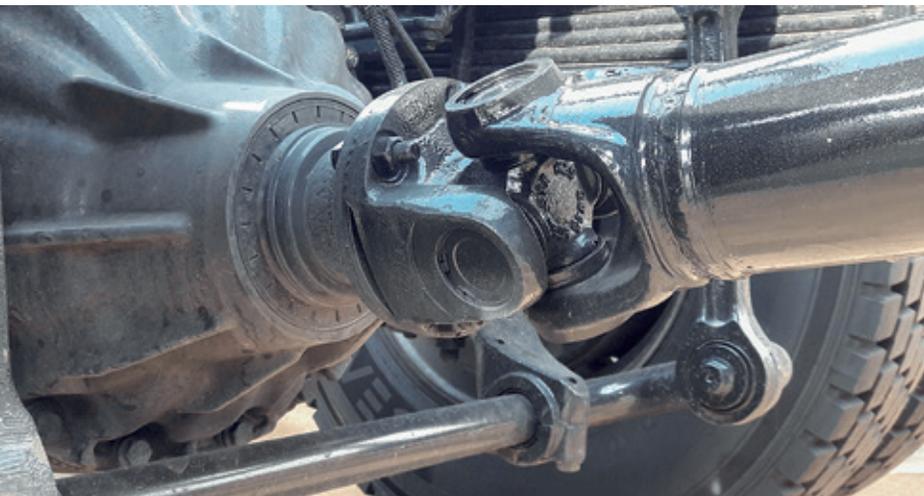
assistência técnica
11 2219-6800
11 2219-6801 ☎



catálogo eletrônico
consulte nosso site e aplicativos



SAC
0800 742 1000



eixo cardan. É uma solução tão engenhosa que seu princípio de funcionamento já dura cinco séculos sendo aplicado nos diversos tipos de veículos que usam a tração nas rodas traseiras. Especialmente os da linha pesada.

Como toda grande invenção genial, o eixo cardan tem um princípio relativamente simples como base. Um "cano" conectado ao motor através de uma engrenagem gira em seu próprio eixo, acompanhando o movimento das peças de propulsão. Ele traz, na sua extremidade que vai até a parte de trás do veículo, outra engrenagem. Esta, por sua vez, se conecta a uma engrenagem do eixo traseiro. Com isso, a força que vem do motor é transmitida para as rodas e isso faz o veículo andar. A partir desse conceito básico, no entanto, foi desenvolvida uma solução relativamente complexa para resolver outro desafio. Com o veículo andando, aparecem solavancos causados por buracos ou pela própria dinâmica de vários componentes em movimento. Por isso, a ligação das engrenagens do eixo

cardã precisa absorver a força dos impactos e as forças decorrentes do movimento.

É aí que entra um dos componentes do eixo, que são as cruzetas. Conectadas nas duas extremidades do componente, elas permitem que mesmo em movimento ele absorva oscilações no conjunto. Elas usam o princípio dos "gimbals", dispositivos que surgiram na Grécia e na China por volta de 200 a 300 aC. O gimbal é um suporte articulado que permite a estabilização de um objeto através de uma estrutura ao seu redor que pode girar vertical ou horizontalmente.

Além de transmitir a força com essas mudanças de giro, o eixo cardan tem outra necessidade: se encolher ou expandir, para absorver o impacto de oscilações verticais (para cima ou para baixo) muito grandes do eixo traseiro. Para isso, há componentes chamados luvas e ponteiros, que funcionam mais ou menos como um sistema de amortecimento.

Muito robustos, os componentes do eixo cardan podem ter vida útil longa. A cruzeta, por exemplo, pode chegar aos 500 mil km.

Mas tudo depende da manutenção. Como se trata de um conjunto de conexões metálicas, um dos itens mais importantes é a lubrificação, tendo cuidado especial com o tipo correto de graxa para cada modelo e o modo como ela é aplicada.

Além disso, como veículos de linha pesada se submetem a muito esforço cotidianamente, o ideal é fazer a revisão da peça a cada 10 mil km, se o movimento maior for na cidade, e a cada 20 mil km se ele andar mais na estrada (onde teoricamente há menos solavancos e movimentos bruscos). 🚗



Por que o nome cardan

Uma curiosidade sobre esse componente é que deve seu nome ao italiano Girolamo Cardano, que no século XVI, com base no princípio dos gimbals, desenvolveu o primeiro componente com o funcionamento básico do movimento rotativo através de uma conexão angular. Como dissemos, a ideia é tão boa que segue firme até hoje na indústria automotiva.

AutoNor



FEIRA DE TECNOLOGIA
AUTOMOTIVA DO
NORDESTE



13 A 16
SETEMBRO
2023



CENTRO DE CONVENÇÕES
DE PERNAMBUCÓ
RECIFE-PE

REALIZAÇÃO E PROMOÇÃO:

AutoNor
EMPREENDIMENTOS

INFORMAÇÕES:
(81) 3467.6572

www.autonor.com.br

  [feiraautonor](#)



Nem elétrico, nem a diesel

A matriz energética dos veículos no futuro pode ser diversificada e vir até de fontes como lixo e dejetos do agronegócio. Saiba mais sobre os testes das montadoras com o biogás

Uma das principais fontes de poluentes atmosféricos, o motor a diesel, usado em veículos de todo o mundo, tem passado por uma série de evoluções para atender a legislação dos países, cada vez mais preocupados com o ar que suas populações respiram e com as

consequências das emissões em relação ao aquecimento global. Esse ano, inclusive, entrou em vigor no Brasil o padrão conhecido como Euro 6, que estabelece limites mais rigorosos para os gases resultantes do funcionamento de caminhões, ônibus e outros modelos a diesel.

Além disso, aparecem com cada vez mais frequência modelos elétricos na linha pesada, como alternativa aos movidos a combustível fóssil. Mas o fato é que a matriz energética veicular do futuro não precisa se limitar a essas duas fontes e nem ao biodiesel, que é produzido prin-



principalmente a partir de culturas agrícolas como mamona, dendê, canola, girassol, amendoim, soja e algodão. Caminhões e ônibus também podem encontrar energia vinda do lixo. É isso mesmo que você leu: lixo.

Vamos falar do biometano, combustível produzido a partir do refinamento do biogás, este por sua vez vindo da decomposição de matéria orgânica encontrada, por exemplo, nos aterros de grandes cidades. Já há quem aposte nessa alternativa, em nosso mercado. A Scania, por exemplo, tem dois motores, um de 9 e outro de 13 litros, que equipam alguns modelos e funcionam com o combustível derivado do lixo. Segundo a empresa, "em relação ao diesel, estima-se que o biometano alcance uma redução de até 90%" na emissão de CO₂, de 90% em óxidos de nitrogênio e de 85% nos materiais particulados. A Volvo, outra gigante de linha pesada no Brasil e no mundo, também começa a apostar nessa alternativa. Em maio deste ano, a Volvo Penta, divisão de motores da empresa, fechou parceria com o Biopark, um ecossistema privado de inovação e incubação de startups localizado no Paraná.

Um dos objetivos é testar motores movidos a biogás. Estão no projeto os modelos D5 (usado em carros) e D11, D13 e D16 (usados na linha pesada). Na Europa, a empresa já disponibiliza dois modelos de caminhões, o FM e o FH, que têm versões movidas a biogás.

Também achamos um exemplo em outra grande montadora com atuação no Brasil que começa a testar essa fonte alternativa. Em vários sites de notícias sobre o segmento de linha pesada, há a informação de uma parceria entre a Volkswagen Caminhões e Ônibus e a empresa Luft Logistics para o teste de um modelo Constellation VW 19.320 movido a GNV (gás natural veicular) e biometano. Nesse caso, no entanto, não conseguimos confirmar nem no site oficial da Volkswagen nem no da Luft se essa parceria realmente segue entre as duas empresas. Em ambos há uma seção de notícias, mas não há qualquer referência a ela.

Além de desenvolver a tecnologia, o desafio é criar uma rede segura de abastecimento de biometano. As fontes podem ser inúmeras: desde o lixo dos aterros, como dissemos, até resíduos orgânicos da criação de animais. No caso



do projeto entre a Volvo Penta e o Biopark, também estão previstas ações para a produção de biogás. Como o Paraná é um grande produtor do agronegócio, essa bioenergia virá do aproveitamento de dejetos de aves e suínos. Segundo a Associação Brasileira do Biogás (ABiogás), há muito potencial no Brasil para fornecer esse combustível para os veículos da linha pesada. A entidade estima que o valor anual poderia chegar a 44,1 bilhões de metros cúbicos (m³). Isso dá 44,1 trilhões de litros. É aproximadamente 70% de todo o diesel consumido no país, no ano passado. Como se vê, nem só de caminhões e ônibus elétricos deve ser o futuro do mercado de veículos (especialmente os da linha pesada) por aqui. 🌱

Haroldo Ribeiro
Consultor especialista em prevenção de perdas
e gestão de estoques para o varejo Brasileiro e
sócio da Max Result Consultoria de Resultados.
haroldo@maxresult.com.br



O pesadelo das avarias

O acompanhamento constante do estado de conservação dos produtos, para evitar prejuízos, é um processo vital para as empresas e deve ter a participação de toda a equipe de funcionários

No campo da prevenção de perdas, um dos maiores pesadelos do setor varejista é, sem dúvida nenhuma, as mercadorias que perderam seu potencial de vendas e comumente são chamadas de avarias. E por que estamos falando disso hoje? Exatamente porque é na área que concentra esses produtos que os varejistas vêm imobilizando capital, sem uma previsão concreta de recuperação. A situação pode até parecer controlada para algumas empresas, mas como consultoria já vivenciamos cenários em empresas de médio porte que registraram valor próximo à cifra de um milhão, em mercadorias avariadas. É isso mesmo. MILHÃO. Pasmem!

É importante entender que o volume de mercadorias avariadas em uma empresa é o termômetro que evidencia a falha de uma série de processos. Portanto, nada mais adequado do que monitorar a situação das áreas de trocas,

locais que abrigam esse tipo de mercadoria. Não basta termos uma área de trocas organizada, sinalizada, limpa e com registros diários das suas atividades em um sistema que permita a emissão de relatórios gerenciais.

Mais importante do que tudo isso deveria ser o inconformismo de todos em não aceitar que esse cenário ocorra. Quando decidimos investir esforços na recuperação e troca desses produtos em detrimento do esforço de evitar que eles ocorram, estamos errando na abordagem do problema. O primeiro questionamento deveria ser: Porque estão ocorrendo avarias de produtos na minha loja ou empresa? Isso feito, o passo seguinte seria elencar as possíveis causas ou falhas de processos. Dessa forma estaríamos atuando com visão de prevenção. Bem diferente de focar no remédio da doença, deveríamos focar na profilaxia, para que ela não ocorra.

Por que insisto que as empresas

erram? Porque dificilmente vemos nelas o mapeamento das causas, e com efetivas ações. O que temos nas lojas, hoje, é um macro cenário pulverizado com vários processos vulneráveis e geradores de avarias (compras, recebimento de mercadorias, armazenagem, transporte e movimentação de produtos, exposição e reposição, trocas, varredura de validade, etc).

A questão é puramente cultural, por isso precisamos fazer a vontade de combater o problema, contaminar toda a equipe. Aí sim estaríamos propagando a verdadeira cultura de prevenção de perdas e aplicando uma solução sustentável e perene. Outro ponto que anda na contramão da remediação através do lento processo de trocas junto aos fornecedores é que os elos da cadeia de suprimentos (indústria, distribuidores, etc), a cada dia que passa, menos absorvem essa ineficiência do varejo em "cuidar dos seus produtos". 🌐

VOLDA TEC

Se o assunto é
capacitação
a Volda **tem**
o que **você**
precisa.



COM A VOLDA, GARANTIA É
REDUNDÂNCIA.

NOSSAS PEÇAS NA
PALMA DA SUA MÃO.



@voldapecas



volda.com.br



universovolda.com

VOLDA
CONFIANÇA EM PEÇAS



Chegou a nossa plataforma de EAD. Aprender pra Valer!

Aprenda mais sobre motores das linhas leve e pesada em uma plataforma que traz pra você tudo o que precisa saber sobre montagem e desmontagem desses motores, de maneira prática e didática.

 Inscrição e certificado
de conclusão **GRÁTIS.**



Acesse agora!
mahlepravaler.com/ead/

MAHLE